

Do General
Pantaleão
Pessoa:

Ainda Não há Nada na COFAP Sobre o Aumento da Gasolina

A Majoração, Porém, é Tida Como Certa, Embora o Presidente da Orgão Controlador de Preços Nada Quisesse Adiantar — Deverá Sair do Conselho Nacional do Petróleo o Expediente Altista

MARÇA O FUNCIONALISMO PARA NOVA CONQUISTA:

Reestruturação, Palavra de Ordem Dos "Barnabés"

democrático Permitiu a Conquista do Abono", Declara a ULTIMA HORA o Líder Lycio Hauer — (LEIA NA 2.ª PAGINA DESTA CADERNO)

Reunião, Terça-Feira, às 18 Horas, Dos Presidentes Das Entidades de Classe — "Sómente o Funcionamento do Regime Democrático

"Nada me aparece ainda por aqui a respeito de produtos de petróleo", informou, esta manhã, a nossa reportagem o General Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, sobre o aumento no preço da gasolina. Inatado pelo repórter sobre o seu pensamento acerca do problema, exclamou-se o presidente da COFAP de um pronunciamento, em face mesmo do fato referido de não o momento, não ter dado entrada na COFAP o processo de majoração de preço daquele produto. Segundo já se sabe, é certo que virá o aumento. Do Conselho Nacional do Petróleo, porém, deverá seguir o expediente para a COFAP, que é o órgão a quem compete dar a palavra final sobre o assunto. Em face das declarações do General Pantaleão, pelo menos por mais alguns dias os proprietários de veículos ainda continuarão a pagar os preços antigos.

PERIGO DE ATRASO NO PAGAMENTO DO ABONO

LEIA NA 3.ª PÁG.

FALTA DÁGUA NA CIDADE INTEIRA:

AMEAÇADA DE RUIR A 3.ª ADUTORA!

TIRAGEM: 82.030 — ANO IV — Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1955 — N. 1.102

Ultima Hora



Director-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA

As Tubulações, na Altura da Ponte, Ameaçadas de Destruição Pela Enchente do Rio Guandu — Os Deputados Ficaram Sem Café Devido à Falta D'água na Câmara — Suspensão do Expediente no Fórum e Ameaçadas as Audiências — A Realidade Contra Os Técnicos da Prefeitura — (Leia na Terceira Páina)

ESTA É A NOSSA BANDEIRA

"Das Urnas e Não Das Moedas é Que Devem Sair os Eleitos"

LEIA NA 4.ª PAGINA COLUNA DE ULTIMA HORA

Acovardado, na Câmara, o Corvo Calou a Bôca

Dado em Riste, Aponado Para Lacerda, Disse Bruni Mendonça: "V. Excia. Foi o Mais Covarde Postul. Pola, Não só Renegou as Suas Ideias, Como Delatou os Seus Companheiros" — "V. Excia. é um Traidor de Todos os Partidos e de Todos os Ideais", Exclamou Peres da Silva, Sem Obter Resposta do Diretor da "Tribuna da Imprensa" (Leia na 4.ª Página Desta Caderno)



Bandeira, Prisioneiro

Sem Número

Recolhido, Ontem, à Penitenciária Central o ex-Tenente Aviador — Internou-se na Enfermaria — A Primeira Refeição — (Leia na 6.ª Pág. Desta Cad.)

Indeciso Ante os Encantos Das Duas Beldades:



MANDA O JUIZ FAZER PERICIA NAS FORMAS DE THAIS BELLINI

(Leia na 5.ª Pág. Desta Caderno)

ADVERTÊNCIA DO JUIZ ELMANO CRUZ:

"OS QUE ATACAM O PODER JUDICIÁRIO CORTAM NA PRÓPRIA CARNE DO REGIME"

Mais Uma Consciência Jurídica Que se Levanta Para Formular o Seu Protesto Contra "a Grita Dos Inimigos da Imprensa Faciosa" Que Preparam o Caminho do Golpe — Uma Sentença Que é um Verdadeiro Grito de Alerta à Nação — (Leia na 6.ª Pág. Desta Caderno)

AINDA O CÓDIGO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES:

NEGAM AOS SARGENTOS ESPECIALISTAS O PAGAMENTO DA "DIÁRIA INDUSTRIAL"

O General Ciro Cardoso Proibiu a Acumulação, Legislando, Como no Caso da "Etapas Triplice", Sobre a Lei do Congresso Nacional — O Código Precisa Sofrer Nova Regulamentação, Respeitando-se, Naturalmente, o Espírito da Lei — Há os Que Podem Acumular Gratificações e os Que Não Podem — Mais um Caso Para o Ministro Loti Resolver — (LEIA NA 9.ª PÁG. DESTA CADERNO)

Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo da "Ultima Hora")

- 1 Café Filho Propôs a Jânio: Chapa Munhoz e um Janista
- 2 Conferência Etelvino Mangabeira-Lacerda Para Combate a Juscelino
- 3 Frases Após a Derrota de Ranieri Mazzilli

(Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de EURILO DUARTE, na Quarta Página)

Paralisado o Mercado de Café

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — A paralisação que hoje se observa no mercado do café, vem preocupando seriamente os meios ligados à produção e comércio do nosso principal produto. A praça de Santos vem de realizar importante reunião para debater o assunto, tendo sugerido, em importante memorial, medidas para solucionar o impasse. Em São Paulo, os produtores continuam a se manifestar sobre o assunto, tendo o Sr. Antônio Bento Ferraz, da Sociedade Rural Brasileira, responsabilizado a Instrução 112 — SUMOC — pela desconfiança que hoje pondera nos mercados exportadores. Enquanto isso, a Colômbia vende café de qualidade superior aos nossos a preço de produtos inferiores.

Milionários em Massa Soltos Nas Ruas do Rio

O SR. Everett Antrim, que enriqueceu fabricando sorvete, lê atentamente o boletim com informes sobre a situação em Formosa.



A SRA. ELVIRA HUMPHREY ainda sabe de cor a letra de "Chiquita Bacana", que aprendeu quando aqui esteve no Carnaval de 1950. E canta: "Chiquita bacana lá da Martinica...", com sotaque e tudo

Quinhentos e Vinte e Sete Homens de Negócio Americanos Visitam Nossa Cidade — O Rei do Sorvete e a Austera Senhora Que Canta "Chiquita Bacana lá da Martinica..." — Alguns Conselhos ao Sr. Alfredo Pessoa — Até Mr. Humphrey Acha Que a Vida no Rio Está Muito Cara — (Leia na 2.ª Pág.)

"Cosme e Damião" Também Nas Cidades Fluminenses

Paulo Maurity, Novo Secretário de Segurança do Estado do Rio, Porá em Execução o Serviço Que Tão Bons Resultados Alcançou Nesta Capital — Rígido Programa de Trabalho (LEIA NA SEXTA PAGINA)



— O povo fluminense pode estar certo de que terá a seu serviço um completo anarelo policial, diz-nos Paulo Maurity, Secretário de Segurança do Estado

O COMENDADOR INFORMA

Artistas Americanos Encontram os Críticos de Cinema Cariocas



Ontem, dia 3, Harry Stone, representante da Motion Picture Association (associação de produtores cinematográficos norte-americanos), reuniu, em um almoço no restaurante dos Seguradores e Banqueiros, na Rua Senador Dantas, a crítica especializada carioca e os artistas de Hollywood que se encontram no Rio de Janeiro, de volta do Festival de Cinema de Punta Del Este. Ao almoço, que contou com a presença de quase todos os comentaristas cinematográficos do Rio, comandados pelo Senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, compareceram os artistas Walter Pidgeon, Elaine Stewart e Mercedes MacCambridge, além do diretor Fletcher Markie, do Senhor R. Cockery (responsável pelo escritório da Motion Picture Association na América Latina) e senhora, e o organizador do agape cinematográfico, Harry Stone. Nas fotos: um aspecto do almoço, vendendo a mesa Walter Pidgeon, Mercedes MacCambridge e Elaine Stewart, e o nosso companheiro (inseparável) Luiz Alípio de Barros, já de volta de Punta Del Este, contando piadas em português a Elaine Stewart. — (Mais fotos na "Ronda da Meia Noite", na página 3 do 2.º caderno).

Quinquênios e Salário-Família Para Bancários

Dois Itens Incluídos na Campanha do Aumento — Ação Comum do Rio e São Paulo — Primeiras Declarações da Presidente do Sindicato Dos Bancários Sobre as Reivindicações da Classe — Segue Hoje Para a Capital Paulista Uma Representação Carioca Para Tratar Dos Entendimentos — Hoje, a Mesa-Redonda do Açúcar — As Eleições Dos Aeraviários — (Leia na 8.ª Página da 2.ª Caderno, na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO)

Fraidor!

"O Jornal" abre a sua primeira página hoje com este título: "Lacerda réprobo de todos os credos e partidos políticos".

É a verdade pura e simples, o sabor está em se ler a verdade abrindo como um gesso na primeira página do "Diário da Manhã" (líder) dos "Diários Associados. Vamos ler o "O Jornal".

"TRAIÇÃO desde menino, réprobo de todos os credos e partidos e de todos os credos políticos, não está o senhor em condições morais de falar em nome da democracia. Por outro lado, se patriótico se medisse pelo número de prêmios, o bandido "Sete Dentes" seria o maior patriota de Brasil. E não resta apenas a criatura ser presa, e sim saber como se comporta na cadeia: se como herói ou como covarde".

Foi essa, sem dúvida, a mais vemente das muitas acusações feitas ontem na Câmara ao Sr. Carlos Lacerda, durante o "entre-vista" ali verificado. Partiu do Sr. Bruzzi de Mendonça, em meio ao tumulto e à gritaria, no exato instante em que o representante da UDN carioca ocupava o microfone.

TRAIÇÃO! Eis aí a que se reduz o nativismo do Governo João Café Filho. Traição, não a Laudelino Freire, quer dizer perjúrio com aparência de segredo. Quer dizer: traição, deslealdade! Quer dizer: covardia de atacar ou ferir impunidamente. Quer dizer, enfim, o anseio que, cope no prato em que comeu!

Bom proveito!

Por Que Soda?

Pompeu de Souza, na "Diário Carioca" (queremos tirá-lo do anonimato agitado), pede soda para o Lacerda. Porém, se o Lacerda é um covarde, pretende transformar a Câmara dos Deputados numa Câmara de vencedores, desmoralizando-a, ameaçando-a de dissolução à maneira fascista, por que soda?

Não Sustenta!

Na 3.ª página, "O Jornal" registra esta frase do Mazzi, zili, depois da derrota ontem na Câmara dos deputados: "Pensei que esta fosse uma Câmara honrada".

Apostamos que o Mazzi não sustentará a frase!

A Câmara que o derrotou é uma Câmara de peito, na qual Mazzi não pode ter cortaz. A sua candidatura foi um erro político da bancada do PSD paulista, elvada do velho ranço regionalista. (Cito, que era um dos cracks da política dos governadores...)

A bancada paulista conduziu a valsa levando o PSD ao fracasso. Sim, fracasso tático, embora haja de resto triunfado um candidato que é, também, da direção do PSD, porém que tinha a seu favor uma tradição liberal.

A nossa, melhor ficaria a Câmara nova ter escolhido um presidente que correspondesse fielmente à consciência popular que ele representa. — a consciência do eleitorado deste Brasil que se renova e ganha vigor para as lutas pela sua completa independência econômica e pela consolidação das liberdades democráticas, conquista que de pejeiras já nos val custando dois séculos!

Mas, afinal, Roma não se fez num dia só!...

ANIVERSÁRIO

No "Diário de Notícias", informa o Joãozinho J. Butti que o nosso particular amigo Gonçalves Ledo (marca Jerimum (né João Café) ganhou, pelo aniversário, um estolo de prata para cikanos. Trabalho modesto, porém artístico!

Eles São Assim...

Porém, vamos ler o que há de interessante desta briga de galinhas coloridas. Diz o "Diário da Noite" que o Júlio Caboclo, também membro da "Câmara dos Quarenta", apelado pelos seus companheiros, dirigiu ao Ray-

A BORDO DO "CARONIA", POR TODOS OS PORTOS DO MUNDO

MILIONÁRIOS EM MASSA SOLTOS NAS RUAS DO RIO

O Rio está recebendo a visita, em "massa", de 527 milionários que viajam a bordo do transatlântico de luxo "Carônia", ancorado desde anteontem em nosso porto. Eles não perderam tempo: espalharam-se logo pela cidade, visitando seus pontos pitorescos e comprando "souvenirs". São, na sua maioria, (aviso aos "brotos") pessoas de 60 anos de idade, que já amaldiçoaram muito na vida, e que agora desfrutam um merecido repouso nesses cruzeiros pelos portos do mundo.

Nossa reportagem esteve, na noite de ontem, em visita ao transatlântico "Carônia". Poucas pessoas a bordo. Visto que a maioria estava passeando ou dançando nas "boites". Muitos, segundo nos informaram, perrearam em Petrópolis, pois o calor estava insuportável. Descrever numa simples reportagem a beleza e o conforto que oferece esse "liner" inglês é impossível. Salões suntuosos, amplitude e bom-gosto na decoração foi o que mais nos chamou a atenção.

Encontramos o Sr. Everett Antrim, de Columbus, Ohio, que lia atentamente o boletim informativo de bordo, e que nos declarou:

"Se estou lendo este boletim, é porque ele nos dá informações a respeito da situação em Formosa. Teremos de passar em águas próximas."

Mister Antrim é fabricante de sorvetes, interessando-se ao mesmo tempo pela industrialização do leite.

A respeito de nossa cidade declarou:

"Almocei no Copacabana Palace, fui ao Pão de Açúcar e ao Corcovado, e posso afirmar que nunca vi aspectos naturais tão belos. Tenho autoridade para dizer isto, pois estou viajando por quase todo o mundo, conhecendo assim outras grandes capitais."

A seguir a nossa reportagem palestrou com o Vice-Presidente do Bureau de Convenções Turísticas e Comerciais de São Francisco, que nos concedeu declarações tão interessantes que bem merecem a atenção especial do Sr. Alfredo Pessoa, diretor do nosso Departamento de Turismo. Ao repórter, disse o Sr. John L. Stewart:

"Uma cidade como o Rio de Janeiro devia ter uma propaganda muito maior no exterior. Anúncios em jornais e revistas estrangeiras deviam ser feitos. Anúncios em que se mostrem o quanto de bom e bonito existe nesta bela cidade. O nosso bureau em São Francisco calculou que cada visitante gasta um mínimo de 42 dólares ouro por dia. Sou industrial aposentado e dedico-me a essas atividades turísticas por espírito cívico. A arquitetura brasileira é das mais belas, e tenho certeza que produzirá grande efeito nos estrangeiros se, aliado-se à natureza, fotografias fossem enviadas a outros países."

O exemplo

Referindo-se às atividades da Associação (Câmara) Comercial de São Francisco, no setor de turismo, assim, se expressou o Sr. John L. Stewart:

"A Associação Comercial de São Francisco tem parte ativa na questão do turismo, pois ninguém mais interessado em turistas do que os comerciantes. Em nossa cidade, principalmente os hotéis e"

companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Achamos graça da perfeição com que a senhora pronunciou a letra da música, naturalmente com o inevitável sotaque. Logo após retomou a palavra o Sr. Charles Humphreys, di-

reção do Rio, pois cá já esteve em 1950."

Neste momento miss Elvira interrompeu muito delicadamente o esposo, para acrescentar:

"Passamos o Carnaval aqui, e eu me lembro bem da aquela música que dizia: 'cul, quita bacana, lá na Martinica, se veste com uma casca de banana nana...'"

— "Comparando 1950 com agora, acho que a quantidade de automóveis aumentou muito, bem como o custo das utilidades. Naquela época comprei pedras preciosas a um preço muito mais baixo que agora. Mas só — aliás eu gostaria muito de poder ficar — permanecendo um mês no Rio é que poderia tirar conclusões definitivas a respeito. Notei também que muitas favelas ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas desapareceram."

O Sr. Charles Humphreys é presidente da Minor Rubber Co., de Bionfield em New Jersey. Inquirido pelo repórter se havia algum interesse de sua parte em fazer alguns negócios aqui, respondeu:

"Não, porque os negócios que temos nos Estados Unidos já nos ocupam todo o tempo."

E finalizando, voltamos ao assunto do Carnaval de 1955, pois a Sra. Elvira Humphreys nos informou que todas as pessoas que viram as fotografias coloridas que tiraram aqui ficaram maravilhadas, tendo mesmo duas ou três delas vindo ao Rio em 1951 para assistir e brincar no Carnaval.

O "Carônia" surpreta hoje com destino a Tristão da Cunha, dirigindo-se após para a África do Sul, passando ainda pela Oceania, Ásia, retornando a Nova Iorque pela rota do Canal de Panamá.

Companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Referindo-se às atividades da Associação (Câmara) Comercial de São Francisco, no setor de turismo, assim, se expressou o Sr. John L. Stewart:

"A Associação Comercial de São Francisco tem parte ativa na questão do turismo, pois ninguém mais interessado em turistas do que os comerciantes. Em nossa cidade, principalmente os hotéis e"

companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Achamos graça da perfeição com que a senhora pronunciou a letra da música, naturalmente com o inevitável sotaque. Logo após retomou a palavra o Sr. Charles Humphreys, di-

reção do Rio, pois cá já esteve em 1950."

Neste momento miss Elvira interrompeu muito delicadamente o esposo, para acrescentar:

"Passamos o Carnaval aqui, e eu me lembro bem da aquela música que dizia: 'cul, quita bacana, lá na Martinica, se veste com uma casca de banana nana...'"

— "Comparando 1950 com agora, acho que a quantidade de automóveis aumentou muito, bem como o custo das utilidades. Naquela época comprei pedras preciosas a um preço muito mais baixo que agora. Mas só — aliás eu gostaria muito de poder ficar — permanecendo um mês no Rio é que poderia tirar conclusões definitivas a respeito. Notei também que muitas favelas ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas desapareceram."

O Sr. Charles Humphreys é presidente da Minor Rubber Co., de Bionfield em New Jersey. Inquirido pelo repórter se havia algum interesse de sua parte em fazer alguns negócios aqui, respondeu:

"Não, porque os negócios que temos nos Estados Unidos já nos ocupam todo o tempo."

E finalizando, voltamos ao assunto do Carnaval de 1955, pois a Sra. Elvira Humphreys nos informou que todas as pessoas que viram as fotografias coloridas que tiraram aqui ficaram maravilhadas, tendo mesmo duas ou três delas vindo ao Rio em 1951 para assistir e brincar no Carnaval.

O "Carônia" surpreta hoje com destino a Tristão da Cunha, dirigindo-se após para a África do Sul, passando ainda pela Oceania, Ásia, retornando a Nova Iorque pela rota do Canal de Panamá.

Companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Referindo-se às atividades da Associação (Câmara) Comercial de São Francisco, no setor de turismo, assim, se expressou o Sr. John L. Stewart:

"A Associação Comercial de São Francisco tem parte ativa na questão do turismo, pois ninguém mais interessado em turistas do que os comerciantes. Em nossa cidade, principalmente os hotéis e"

companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Achamos graça da perfeição com que a senhora pronunciou a letra da música, naturalmente com o inevitável sotaque. Logo após retomou a palavra o Sr. Charles Humphreys, di-

reção do Rio, pois cá já esteve em 1950."

Neste momento miss Elvira interrompeu muito delicadamente o esposo, para acrescentar:

"Passamos o Carnaval aqui, e eu me lembro bem da aquela música que dizia: 'cul, quita bacana, lá na Martinica, se veste com uma casca de banana nana...'"

— "Comparando 1950 com agora, acho que a quantidade de automóveis aumentou muito, bem como o custo das utilidades. Naquela época comprei pedras preciosas a um preço muito mais baixo que agora. Mas só — aliás eu gostaria muito de poder ficar — permanecendo um mês no Rio é que poderia tirar conclusões definitivas a respeito. Notei também que muitas favelas ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas desapareceram."

O Sr. Charles Humphreys é presidente da Minor Rubber Co., de Bionfield em New Jersey. Inquirido pelo repórter se havia algum interesse de sua parte em fazer alguns negócios aqui, respondeu:

"Não, porque os negócios que temos nos Estados Unidos já nos ocupam todo o tempo."

E finalizando, voltamos ao assunto do Carnaval de 1955, pois a Sra. Elvira Humphreys nos informou que todas as pessoas que viram as fotografias coloridas que tiraram aqui ficaram maravilhadas, tendo mesmo duas ou três delas vindo ao Rio em 1951 para assistir e brincar no Carnaval.

O "Carônia" surpreta hoje com destino a Tristão da Cunha, dirigindo-se após para a África do Sul, passando ainda pela Oceania, Ásia, retornando a Nova Iorque pela rota do Canal de Panamá.

Companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Referindo-se às atividades da Associação (Câmara) Comercial de São Francisco, no setor de turismo, assim, se expressou o Sr. John L. Stewart:

"A Associação Comercial de São Francisco tem parte ativa na questão do turismo, pois ninguém mais interessado em turistas do que os comerciantes. Em nossa cidade, principalmente os hotéis e"

companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Achamos graça da perfeição com que a senhora pronunciou a letra da música, naturalmente com o inevitável sotaque. Logo após retomou a palavra o Sr. Charles Humphreys, di-

reção do Rio, pois cá já esteve em 1950."

Neste momento miss Elvira interrompeu muito delicadamente o esposo, para acrescentar:

"Passamos o Carnaval aqui, e eu me lembro bem da aquela música que dizia: 'cul, quita bacana, lá na Martinica, se veste com uma casca de banana nana...'"

— "Comparando 1950 com agora, acho que a quantidade de automóveis aumentou muito, bem como o custo das utilidades. Naquela época comprei pedras preciosas a um preço muito mais baixo que agora. Mas só — aliás eu gostaria muito de poder ficar — permanecendo um mês no Rio é que poderia tirar conclusões definitivas a respeito. Notei também que muitas favelas ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas desapareceram."

O Sr. Charles Humphreys é presidente da Minor Rubber Co., de Bionfield em New Jersey. Inquirido pelo repórter se havia algum interesse de sua parte em fazer alguns negócios aqui, respondeu:

"Não, porque os negócios que temos nos Estados Unidos já nos ocupam todo o tempo."

E finalizando, voltamos ao assunto do Carnaval de 1955, pois a Sra. Elvira Humphreys nos informou que todas as pessoas que viram as fotografias coloridas que tiraram aqui ficaram maravilhadas, tendo mesmo duas ou três delas vindo ao Rio em 1951 para assistir e brincar no Carnaval.

O "Carônia" surpreta hoje com destino a Tristão da Cunha, dirigindo-se após para a África do Sul, passando ainda pela Oceania, Ásia, retornando a Nova Iorque pela rota do Canal de Panamá.

Companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Referindo-se às atividades da Associação (Câmara) Comercial de São Francisco, no setor de turismo, assim, se expressou o Sr. John L. Stewart:

"A Associação Comercial de São Francisco tem parte ativa na questão do turismo, pois ninguém mais interessado em turistas do que os comerciantes. Em nossa cidade, principalmente os hotéis e"

companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Achamos graça da perfeição com que a senhora pronunciou a letra da música, naturalmente com o inevitável sotaque. Logo após retomou a palavra o Sr. Charles Humphreys, di-

reção do Rio, pois cá já esteve em 1950."

Neste momento miss Elvira interrompeu muito delicadamente o esposo, para acrescentar:

"Passamos o Carnaval aqui, e eu me lembro bem da aquela música que dizia: 'cul, quita bacana, lá na Martinica, se veste com uma casca de banana nana...'"

— "Comparando 1950 com agora, acho que a quantidade de automóveis aumentou muito, bem como o custo das utilidades. Naquela época comprei pedras preciosas a um preço muito mais baixo que agora. Mas só — aliás eu gostaria muito de poder ficar — permanecendo um mês no Rio é que poderia tirar conclusões definitivas a respeito. Notei também que muitas favelas ao lado da Lagoa Rodrigo de Freitas desapareceram."

O Sr. Charles Humphreys é presidente da Minor Rubber Co., de Bionfield em New Jersey. Inquirido pelo repórter se havia algum interesse de sua parte em fazer alguns negócios aqui, respondeu:

"Não, porque os negócios que temos nos Estados Unidos já nos ocupam todo o tempo."

E finalizando, voltamos ao assunto do Carnaval de 1955, pois a Sra. Elvira Humphreys nos informou que todas as pessoas que viram as fotografias coloridas que tiraram aqui ficaram maravilhadas, tendo mesmo duas ou três delas vindo ao Rio em 1951 para assistir e brincar no Carnaval.

O "Carônia" surpreta hoje com destino a Tristão da Cunha, dirigindo-se após para a África do Sul, passando ainda pela Oceania, Ásia, retornando a Nova Iorque pela rota do Canal de Panamá.

Companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Referindo-se às atividades da Associação (Câmara) Comercial de São Francisco, no setor de turismo, assim, se expressou o Sr. John L. Stewart:

"A Associação Comercial de São Francisco tem parte ativa na questão do turismo, pois ninguém mais interessado em turistas do que os comerciantes. Em nossa cidade, principalmente os hotéis e"

companhias de taxi contribuem com um tanto para manter o Bureau de Convenções do qual sou vice-presidente. Isto porque eles reconhecem que tudo o que fizermos em prol do turismo, será benefício para eles. Se a Associação

Marcha o Funcionalismo Para Nova Conquista:

Reestruturação, Palavra de Ordem Dos "Barnabés"

— "O abono não veio como dádiva. Foi uma conquista". Estas foram as primeiras palavras de Lycio Hauer, Presidente da UNSP, que falou a ULTIMA HORA em nome de todo o funcionalismo.

Depois de historiar a campanha levada a efeito pelo funcionalismo público, através da UNSP, com a realização do "Congresso Nacional dos Funcionários" em maio de 1954, e que culminou com a entrega ao Governador o memorial contendo 100 mil assinaturas, mais a batalha pelo "abono em dobro", na base da tabela ora promulgada, disse Lycio Hauer:

"O funcionalismo, dirigido pela UNSP, realizou também várias assembleias, no Rio e nos Estados, influiu decisiva e democraticamente, por meio de emendas, nas próprias soluções, encontradas pelos legisladores, os quais transformaram o projeto inicial rejeitando um artigo que arquivava a classificação de cargos, e conseguindo ampliar o benefício para os aposentados, etc. Para a conquista do abono contribuíram, ainda, a boa vontade dos parlamentares de ambas as Casas do Legislativo e os mais conceituados órgãos da imprensa, falada e escrita, que sempre estiveram ao lado dos servidores públicos."

Fator da Vitória

E prosseguiu o representante do funcionalismo:

"Assim, a organização dos servidores, o funcionamento do Parlamento e a imprensa livre foram a tripeira democrática na qual se assentou toda a luta dos servidores públicos. Sem a tripeira, a luta seria impossível. Sem a plena garantia das liberdades constitucionais, difícil é reivindicar. Este é o ensinamento que devemos os servidores colher, neste dia de regosiço."

Novos Objetivos

Disse, também, Lycio Hauer, que a conquista do Plano de Classificação de Cargos é um dos novos objetivos da classe.

Também o pagamento do abono aos autárquicos é a campanha mais importante a ser realizada. E já segunda-feira estarão, às dez horas da manhã, falando com o Presidente da República.

Reunião

Na próxima, terça-feira, dia 8, estarão reunidos todos os presidentes e representantes das diversas associações de classe do funcionalismo, os quais se organizarão em uma Comissão Coordenadora de uma campanha nacional, para a conquista do Plano de Classificação.

"BAGUNÇA NA LIGHT"

A propósito de uma nota sob o título acima, publicada em nossa edição de 25 do corrente, recebemos do Departamento de Relações Públicas da Light a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Secretário da ULTIMA HORA:

Na edição de 25 do corrente, ULTIMA HORA publicou uma nota sob o título: "Bagunça na Light", contendo reclamação relativa à falta de luz nas Ruas Saboia Lima, General Andrade Neves, José Honório, Itapagipe, Conde de Bonfim, etc., na zona da Tijuca. O motivo da interrupção foi a queda de galhos de árvores sobre a linha de transmissão nas Ruas Com. de Bonfim e José Honório.

Logo que verificou o acidente a Companhia tomou providências para normalizar a situação. Acontecimentos como este são comuns e não podem ser evitados.

Cordiais saudações.

ASS: SULLY DE SOUSA — Superintendente Interino do Departamento de Relações Públicas."

AUMENTADO O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

ma Em sua reunião de ontem o plenário da COFAP, prosseguindo na sua política contra os consumidores, aprovou o aumento nos preços da farinha de trigo, que passaram a ser os seguintes: do atacadista ao varejista, Cr\$ 7,00; do varejista ao consumidor, Cr\$ 7,70.

MEIAS NYLON ESPUMA

De saldo para homem Cr\$ 50,00

CASA HERMAN

Rua Santana, 227

BRUXELAS. O restaurante "Le Brasi"

atrás. Lá estão a bandeira verde e amarela, as armas republicanas, levemente estropeadas e uma vista do Pão de Açúcar com algumas palmeiras extras. Sentimo-nos honrados e suportamos a comida, que é tão má quanto a de um restaurante carioca, embora mais freguente. Os fregueses eram poucos, talvez por causa da hora. A avermelhada da jovem dormiu de fronte na máquina registradora. O rádio abriu, em surdina. Inicia, por um milagre diabólico, "Meu limão, meu limão", com Dona Olga Praeger.

Perguntamos ao garçom, embalado correntemente pela toada:

— Conhece o Brasil?

— Não. Não conhece. E na América que esta casa se chama Brasil?

— Sim, é na América. Lá embaixo...

— Muito longe.

— Sim, muito longe.

E o proprietário, farejando aquela conversa fora do cardápio, abandonou o jornal e se acorçou, gentilmente, curvando-se.

PARA VERMINEOSE

SEM VERMINEOSE

LONGA VIDA

PILULAS VITALIZANTES

Tratamento Racional das VERMINEOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Anorexia, Opisthotonus, SEM VERMINEOSE.

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

BELGICA

do dia

MARQUES REBOLO

Araci Morreu do Coração, Atestou o Dr. Vassalo

A JOVEM SENHORA SUCUMBIU DAS PANCADAS QUE LEVOU DO MÉDICO

O AUMENTO DA GASOLINA

Foi noticiado que a gasolina vai subir de preço, em vista da modificação de câmbio para a importação do produto.

O aumento foi, portanto, forçado pelo ministro Gudin quando por cima do Conselho Nacional de Petróleo, pois a lei que regula o assunto diz, em seu artigo 11: "Não será feita alteração alguma dos impostos ou taxas de qualquer natureza que gravem a indústria e o comércio de petróleo e seus subprodutos, nem criados novos ônus fiscais sem a prévia audiência do Conselho Nacional de Petróleo".

E verdade é que o Conselho não foi ouvido, nem cheirado no caso dos ágios!

Presumivelmente, depois de resolvido o aumento, o "premiê" Gudin, a fim de que não fique inteiramente fora da lei, faz a consulta. Compor a situação, na qual ele agiu discricionariamente, ilegalmente.

Entretanto, uma vez que o aumento de preço do produto decorre dos ágios, ou seja de uma taxa criada sobre a importação, a austeridade manda prever que a gasolina somente subirá de preço quando começar a ser distribuído no mercado interno o produto de importação agravado pela taxa Gudin.

Não é?

Pois as reservas normais existentes no país, as quais, segundo este repórter está informado, atingem a trezentos milhões de litros — sobre elas não recai agravamento nenhum!

Será que a austeridade ministerial não está levando em conta esse aspecto do problema? Este repórter não acredita, pois seria arrancar da economia coletiva do País nada menos de seiscientos milhões de cruzeiros, que a tão montariam os lucros decorrentes do aumento para as empresas distribuidoras!

Tendo em conta o requintado gosto do ministro Gudin pelos esquemas, surge, entretanto, uma dúvida verdadeiramente nacional. Será que o Governo é indiferente a este ponto da delicada questão? Será que o General Juarez Távora, ao qual se acha afeta a supervisão do Conselho Nacional de Petróleo, está informado, em seu relatório de Poços de Caldas, sobre o "affaire"?

Este repórter deixa aqui estas perguntas, em nome da coletividade brasileira, que aguarda ansiosamente respostas esclarecidas e, sem dúvida, tranquilizadoras.

"O RIO" (JOÃO CABRAL)



Há um grande interesse em torno da edição de luxo da obra de João Cabral de Melo Neto "O Rio" prêmio de poeta da Comissão do IV Centenário de São Paulo. Essa edição é organizada por uma comissão de escritores formada por Manuel Bandeira, Francisco de Assis Barbosa, Guimarães Rosa, Aníbal Machado, Geraldo de Carvalho e Antônio Houaiss.

"O Rio" terá uma tiragem de 500 exemplares, impressa em "off-set", com sessenta fotografias documentais, da paisagem capibariense (pois se trata do Capibari, Recife) e será impressa nas oficinas gráficas do IBGE. Os exemplares serão vendidos a bibliófilos ao preço de mil cruzeiros.

Ameaçado de Atraso o Pagamento do Abono

O Catete Ainda Não Enviou os Originais à Imprensa Nacional — Falta Ser Referenciado Pelo Ministro da Agricultura, que se encontra em Pernambuco. A Despesa Pública, no entanto, já está confeccionando os Cheques de Pagamento.

Apesar de sancionado pelo Pres. da República, ainda não foi publicada no "Diário Oficial" a lei que cria o abono ao funcionário. Segundo se explica, o projeto está faltando ser referenciado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Costa Pinto, que se encontra em Pernambuco, e somente chegará a esta capital na segunda-feira. Por essa razão, o Palácio do Catete ainda não enviou os originais da lei do "abono" à Imprensa Nacional, que segundo consta, será o órgão que primeiro pagará o benefício.

AMEAÇADO

Ouvindo a propósito por ÚLTIMA HORA, o Senhor Paulo Marinho de Cargilho, diretor da Despesa Pública esclareceu:

— "Não há ameaça para o pagamento do 'abono'. O que pode ocorrer é apenas um pequeno atraso por falta de publicação de lei. No entanto, acredito que isto não acontecerá, já que estamos preparando tudo, confeccionando os cheques de pagamento e logo que seja publicado e aberto o crédito, será pago, o que espero que aconteça no dia 11".

COLT 38

Ontem, na Câmara dos Deputados, Lacerda (o Corvo) disse enfaticamente que a importância da lei decorre das prisões que sofreu no Estado Novo.

E mentira. Lacerda foi preso na Bahia, por engano, sob o Governo Juracy, em 37. O Estado Novo surpreendeu-o jogando bilhar nas "masmorras". Veio para o Rio, a seguir, às ordens do General Newton Cavalcanti, que o mandou repousar na sala da Capela e, depois, em Vassouras. Mais tarde, o então Major Felinto o prendeu, de brinde, por ele andar muito prosa, em 1938, por ocasião da sensacional fuga do Dr. Belmiro Valverde, um dos responsáveis pelo "putch" integralista. Desde então o Lacerda, melhor conhecido, passou a ser persona grata na Rua das Relações. Algum tempo depois, o Delegado Borelli ofereceu um Colt 38 para o antigo agente bolchevista defender-se, pois lá começara a ascensão política do Corvo!

PERSPECTIVA



O deputado Cirilo Junior conversava, há dias, com o presidente Café Filho. O assunto (é claro) era o problema da sucessão presidencial e o chefe do Governo externou pontos de vista sobre a tarefa política e administrativa que enfrenta, repleta de mil e uma dificuldades.

Depois de muito falar, o presidente concluiu a entrevista, dizendo em tom patético:

— Cirilo, dou-me por muito satisfeito se sair daqui somente debaixo de via.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 4 de fevereiro de 1955, no nosso confrade Tenório Cavalcanti pelo primeiro aniversário da "Luta Democrática", jornal que depois que passou a ser confeccionado na Erica, possibilitando, lhe boa impressão e grande tiragem, contribuiu para a vitória que ontem foi comemorada com champanhote.

BANCO DELAMARE S.A.

39 ANOS

DE BONS SERVIÇOS

PRESTADOS A COLTIVIDADE

RETRATO sem Retoque

Adelgise Nery

LIGEIRO VÔO A SÃO PAULO

Força e o nosso espetacular Janio convidou para chefe de seu Gabinete o Sr. Afonso César, pessoa de conduta e caráter exemplares. Ho nem sério, correto e trabalhador. Pessoa indicada pela honra e pela bajulação. Independente pela sua autoridade moral foi na Presidência da IAPI um modelo de honestidade e capacidade funcional. Muito jovem não se deixou como era humano e natural, contaminar pelo prestígio fugaz de um cargo público e manteve-se com sobriedade de atitudes na hora em que até os homens de idade avançada tiravam a sua força nas frustrações, complexos e recalcados acumulados no ostracismo, sem medirem as consequências dos seus atos. Não conheço pessoalmente o Sr. Afonso César mas tive as mais altas provas sobre a sua estrutura moral: a sua capacidade de trabalho, a sua eficiência e a sua lealdade.

O nosso Janio conheceu pessoalmente. Com ele esteve três vezes e sempre a olho com muito interesse e com aqueles olhos que me acompanharam. Alguns anos na sua personalidade prendia-me aos seus gestos à sua voz e aos seus minutos de silêncio, antes de qualquer resposta ou conceito misturados na conversa. E um ser diferente de toda a psamachia humana que desfilou ante os meus olhos.

A sua forma agressiva de expor o seu pensamento e justamente o que o povo desejava e gostaria de dizer e fazer. Ele encarna um derivativo, uma transposição de contantes. Do seu prestígio nas massas. O que chama de demagogia não é mais do que a verdade dita sem enfeites, sem calúnias e sem segundas intenções. Essa forma de falar, tendo como fundo uma vida particular e pública inatacável há muito não havia sido escutada em São Paulo pelo simples fato que, para existir assim e necessário não estar na gaveta de ninguém, não ter meios nem ligações comprometedoras com grupos nem interesses. Gosto do Janio e se fosse paulista de nascimento e não de coração como sou, teria dado o meu voto com toda a segurança de haver votado bem nesse Governador paulista que veio de Mato Grosso e conseguiu com a sua personalidade estranha obter altos postos elevados sem gastar fortunas nem utilizar as máculas governamentais que existem nesse país mais do que a riqueza do Al Khan. Conheço um político eleito agora, que muito se honra e muito o homenageiam por-

que se elegeu sem gastar um vintém. Pudera não. Tinha nas mãos todas as forças governamentais aliadas à fração e à ambição. Se podia ter vencido. Mas isso não é vitória limpa. Como não posso demorar em São Paulo porque tenho trabalho à minha espera no Rio, já vou de volta e com muita pena. Mas estarei outra vez entre os magníficos paulistas que em meio de confusões e interesses subalternos que cobrem este país souberam escolher um governador que deu provas de também saber escolher politicamente e funcionalmente os seus imediatos auxiliares.

Meu Janio, até qualquer dia. Telefonarei assim que pisar este solo que é o orgulho e ao mesmo tempo a inveja dos cariocas.

Continue a dar exemplos de bom brasileiro e continue sem medo esgarçando-se do fetiche da fala mansa de muitos políticos que estão de olho vivo em você. O seu programa de aspersões é um bom programa. E isso realmente que estamos precisando. Elogios e comodidades devem ser intercalados de duras e verdades para que possamos dar valor às coisas boas desta vida. Daqui desse lado de cá estou com você. Sou enterado. Nada tenho que me meter com o que se passa no vizinho, em São Paulo. Mas não é possível calar quando alguma coisa de bom acontece num lugar ou um homem se porta na altura de ser esse título. Dessa coluna, se minhas homenagens e os desejos que tudo se cumpra de acordo com a vontade dos paulistas, no futuro das suas intenções e na sinceridade dos meus aplausos.

GARIMPEIRO FELIZADO

ENCONTROU UM DIAMANTE NO VALOR DE CR\$ 200.000,00

CURITIBA, 4 (Asapress) — O Sr. Reinaldo Siqueira, garimpeiro do Rio Tibagi, encontrou um diamante de cinquenta e três graus correspondentes a três quilates. A pedra já foi avaliada em duzentos mil cruzeiros.

No Rio Caldeira Rica, próximo ao Tibagi, o Sr. Lourenço Navarro encontrou duas pedras valendo, cada uma, cinquenta mil cruzeiros.

O Sr. Reinaldo seguirá para São Paulo a fim de vender o diamante, e notícias procedentes daquela região, dão conta do elevado número de pedras encontradas, registrando, também, a falta de garimpeiros na zona diamantífera do Estado.

DOENÇAS DO FIGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Prática nos hospitais de Paris — Diariamente, de 9 às 12 horas

DR. JOSÉ GANDELMANN

Consulta CR\$ 80,00, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2º andar, S/206 Tel 52-4413. Atende-se chamados a domicílio pelo tel 27-4357

"REPÓRTER ÚLTIMA HORA" 43-2241

FALTA DÁGUA NA CIDADE INTEIRA:

Ameaçada de Ruir na Correnteza do Guandú a Terceira Adutôra!

Embora o Diretor do Departamento de Águas afirme que desde as 9 horas da manhã de ontem a 2.ª adutôra, já tenha entrado em funcionamento, interrompido devido a uma ruptura na altura do quilômetro 47 da antiga estrada Rio-São Paulo, a água ainda não apareceu. Este é o terceiro ou quarto acidente que se verifica num curto período de tempo, mostrando, assim, claramente a veracidade da denúncia de ÚLTIMA HORA que as tubulações não atendiam aos preceitos técnicos exigidos para o fornecimento de água à população carioca. A segunda adutôra esteve muitas horas fora de carga, provocando falta d'água no centro da cidade, Tijuca, Grajaú, Vila Isabel, Engenheiro Velho, Rio Comprido e outros bairros vizinhos, bem como vários pontos da Zona Norte e Copacabana.

Câmara e Foro Sem Água

A bem dizer, a falta d'água foi generalizada. No edifício dos Seguros, onde funciona o Conselho Nacional de Economia, a falta do precioso líquido causou grandes transtornos, principalmente pelo fato de funcionar numa de suas dependências, um restaurante.

As Tubulações na Altura da Ponte Ameaçadas de Destruição Pela Enchente do Rio Guandú — Os Deputados Ficaram, Sem Café Devido a Falta D'água na Câmara — Suspensão do Expediente no Fórum e Ameaçadas as Audiências — A Realidade Contra os Técnicos

Não havia uma gota para se matar a sede. Na sala do Café não havia água para lavar as xícaras. Muitos motivos para os deputados ficarem sem o cafézinho na hora do "lunch". Também no Palácio da Justiça onde funciona o Fórum a falta d'água provocou a suspensão do expediente no terceiro andar, ameaçando até mesmo o andamento das audiências previstas.

PONTE AMEAÇADA

Após o acidente na adutôra do Guandú o Prefeito Alim Pedro foi visitar o local, situado no quilômetro 47 da antiga Estrada Rio-São Paulo, tomando as providências para que o mal fosse remediado. Em seguida, o Prefeito visitou a terceira adutôra do Rio Guandú, verificando o perigo que ameaça a altura de uma ponte que cruzo o referido rio. Devido às últimas cheias as águas quase transbordam o leito do rio correndo ameaçadoramente na altura da ponte podendo a mesma a qualquer momento vir a ser arrasada. E, o pior de tudo é que as novas tubulações da terceira adutôra passam justamente naquele ponto, no lado da ponte ameaçada correndo assim também sério perigo a terceira adutôra.

A Realidade Contra os Técnicos

Vetou o Prefeito a emenda moralizadora da Câmara Municipal no projeto que lhe proporciona os meios financeiros necessários à conclusão da terceira adutôra do Rio Guandú. E vetou, afirmando que não mais usaria, nesta adutôra, os tubos empregados na segunda. Passaram todos por um processo de revestimento que os garantiria contra a corrosão, o defeito que vem atacando um por um, os canos da segunda adutôra.

Em reportagens anteriores, baseados, no pronunciamento do Instituto Nacional de Tecnologia, mostramos que não há proteção capaz de dar aos tubos da Tetracap a segurança que eles não possuem. Assim, em que pesem as apêlides dos técnicos nos quais disse o Prefeito basear-se para após o seu veto, a realidade é bem outra. E, à medida que o tempo corre, mais seguramente se verificam acidentes com os tubos da segunda adutôra. Trá enfim, na melhor hipótese suceder o seguinte em meados do ano, quando se anuncia a conclusão da terceira adutôra. Ficará pronta esta, mas a segunda estará impraticável. Dêsse modo, o lógico seria substituí-la os canos podres da Tetracap por

los remendados, que já estão sendo empregados nas obras da terceira adutôra, embora sem maiores garantias, uma vez que não foram suficientemente provados.

Risco a Todo Instante

A canalização da segunda adutôra está toda ameaçada, como afirmamos há tempos, baseados, não apenas no pronunciamento do Instituto Nacional de Tecnologia, mas e principalmente, no parecer do engenheiro da municipalidade Roberto Germano Medeiros. Disse este técnico, na fl. 57, de seu trabalho: "forçoso é concluir que toda a tubulação da segunda adutôra se não estiver totalmente comprometida, em sua estabilidade, está pelo menos sob a ameaça de ocorrência de fenômenos semelhantes em novembro de 52". E mais adiante profetizava: "a possibilidade de novos acidentes a intervalos de tempos variáveis e não determináveis correspondendo a velocidades diferentes da progressão do fenômeno através do arame de aço".

A ruptura de ontem é a segunda que se verifica, no km. 47, de vez que o primeiro dessa série de oito acidentes, ali sucedeu. As autoridades do D. A. E. nada nos informaram se o acidente incluiu no cano remendado. Aliás das mais lógicas é a sua atitude, pois, em caso positivo, estariam destruídos todos os argumentos aduzidos pelo Prefeito, em seu veto, a respeito da segurança dos canos empregados na terceira adutôra.

Assim, pelo exposto, se verifica que contra os técnicos do Prefeito se levanta a realidade do dia-a-dia. E, se realmente, tivémos a terceira adutôra, em meados de junho, o povo corre o risco de, até lá, não mais ter a segunda.

CONJUNTO DO I.A.P.I. COMPLETAMENTE ABANDONADO

Recebemos a visita de um morador do conjunto residencial do IAPI em Coelho Neto, na Avenida das Ban-deiras. Fomos informados de que não existe um telefone sequer, naquela local. Não existe calçamento, e quando chove, o conjunto fica totalmente isolado. O pior drama é a falta de condução, pois a dita zona é pesadamente servida pela "Copa Norte", cujos ônibus da linha 120 — Tiradentes-Pavuna — além de raros transportam passageiros em excesso e os seus tropeços e motoristas dizem as maiores pavorosas, não se importando com a presença de famílias nos infelizes veículos da referida companhia. A escola do conjunto está paralisada em sua construção há muito tempo. Não existe um posto médico sequer, para mais de 1.500 crianças. Senhor Prefeito, vamos fazer algo pelo Conjunto residencial do IAPI em Coelho Neto?

DR. JOSÉ VITOR ROSA

R. X.

Av. N. S. Copacabana, 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da Rua Santa Clara) — Tel. 57-5780

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS 3.ª 5.ª SABADOS - 15.ª AS 19 HORAS

TRATAMENTOS LARGO CARUCCA 5-1ª ANDAR, SALA 101

OPERAÇÕES TEL 22-0707 - 37-1512

A PRAÇA

JOAQUIM AGUIAR CONSTANTINO e ANTONIO FRANCISCO DE SOUZA, unidos por interesses do FAB BALALAIKA LTDA, sediada à Rua Siqueira Campos, 69, nos termos do arquivamento processado no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n.º 67.969, vêm a público, para ressaiva de seu patrimônio, moral e profissional, comunicar aos seus amigos, clientes, fornecedores e a praça em geral que o noticiário relativo ao modo pelo qual foi adquirido o referido estabelecimento, calcado numa quebra absurda, não reflete a verdade. Voltaremos tão logo tenhamos o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955.

(Ass.) Joaquim Aguiar Constantino — Antonio Francisco Souza.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

DR. SÉRGIO MELO

DOENÇAS PULMONARES

Diariamente, das 12 às 15 h, exceto aos sábados

Consultório: Estrada do Portela, 44 - Salas 205/6

MADUREIRA

Você mesmo pode comprovar!

a nova pasta FORHAN'S

de fato proporciona a mais completa proteção para toda sua boca!

Seus dentes ficam muito mais protegidos contra a cárie... revelando uma nova beleza, graças aos específicos ingredientes da Pasta Forhan's!

Suas gengivas ficam muito mais protegidas... tornando-se mais fortes e saudáveis, devido ao enérgico adstringente do Dr. Forhan!

Seu hálito também fica muito mais protegido, ganhando uma insuperável sensação de frescor, pela notável ação desodorizante da clorofila!



Fórmula original do famoso especialista Dr. R. J. Forhan

4.004 - Charles A. Ellings

No Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS VIZINHOS, GENTE BOA

Não havia quem ignorasse em todo o terceiro andar as brigas frequentes do casal. O Dr. Emiliano e sua senhora (senhora) hein? dizia Dona Ambrosia, com ironia viviam no mais completo duelo conjugal. As brigas começavam sempre de madrugada e sacudiam, por assim dizer, quase todo o prédio. Os vizinhos se entreolhavam atônitos, na expectativa de uma tragédia.

— Hoje ela não escapou! Hoje ela mata ela!

Os comentários mais diversos corriam de apartamento em apartamento. E como a mulher do Dr. Emiliano era senhora modesta e compassiva, não se queixava a ninguém, todos a olhavam com uma imensa piedade, achando que era a grande mártir, vítima de um monstro sem entrâncias.

Dai a surpresa, a imensa surpresa com que a vizinhança recebeu a notícia dada pelo Dr. Emiliano:

— Sim, — e verdade. Minha senhora faleceu hoje pela madrugada. Morte súbita. Coisas do coração, compreende? Já foi enterrada, a pobrezinha.

— Já foi enterrada? — Dona Ambrosia arregalou uns olhos deste tamanho por do Dr. Emiliano — assim tão depressa?

— Sim, o cadáver entrou em decomposição com uma rapidez impressionante. E como médico decidi logo enterrá-la. A senhora compreende, é doloroso a gente ver um ente querido apodrecendo dian-

te de nossos olhos...

Dona Ambrosia foi saindo:

— Esta, não! Tem négo bebo aí, juro que tem! Então se viu uma coisa dessas?

As suspeitas de Dona Ambrosia se espalharam por todo o prédio. Os vizinhos — todos de uma vez, os vizinhos de cima, de baixo e dos lados, — se reuniram na casa de Dona Ambrosia para discutir o assunto. E em poucos minutos de conversa não havia mais quem tivesse a menor dúvida:

— A senhora do 303 fôra assassinada pelo marido?

— "Seu" Anápio, um funcionário do banco, ainda tentou ponderar:

— Afinal, não podemos fazer uma acusação tão grave assim sem provas...

— Provas? Então o senhor quer prova maior do que o mistério com que o Dr. Emiliano entrou a mulher? Por que ele não comunicou o fato aos vizinhos antes do enterro?

Por que ninguém viu o cadáver? Não! Ai tem dente de coelho!

Então ficou deliberado que Dona Ambrosia e mais duas amigas iriam ao 303 pedir uma "explicação" completa do assunto ao Dr. Emiliano.

Mas aconteceu o inesperado. Quando a comissão chegou, encontrou o Dr. Emiliano morto. Tomara uma dose fatal de veneno e deixara um bilhete confessando o seu crime, e também seu arrependimento.

L. C.



CHOQUE DE VEÍCULOS NA PRAIA DO FLAMENGO

Violento choque de veículos ocorreu ontem, à noite, na Praia do Flamengo, esquina da Rua Silveira Martins. Em consequência, três pessoas saíram feridas entre elas um guarda de trânsito que se achava de serviço naquele cruzamento. Pela praia subia o ônibus da linha 130 (Triagem-Leme), chapa 8.22.43, que era dirigido por um motorista não identificado ao qual, ao passar defronte ao citado cruzamento, tentou passar à frente de um outro coletivo de número e linha ignorada e no golpe de direção o veículo derrapou, indo chocar-se ligeiramente com o outro e desgovernado foi colir o guarda que se achava junto ao poste de sinalização.

Saíram feridos o guarda já mencionado, Cier Apolinar, 39, de 43 anos de idade, casado, morador à Travessa Porto Velho, 36, em Niterói, que sofreu contusões pelo corpo com suspeita de fratura da clavícula esquerda, e os passageiros do ônibus Luís Ricardo da Costa,



Luís Ricardo da Costa, uma das vítimas

de 56 anos, casado, residente à Rua Custódia, 590, que sofreu contusão no frontal; Djalma Siqueira Cavalcante, de 23 anos, solteiro, trocador de ônibus residente à Rua Pedro Rufino, 85, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Socorridos, foram levados ao Pronto Socorro, onde foram medicados. O guarda cujo estado inspira cuidados foi removido para a Enfermaria Felinto Muller enquanto os

Atropelado Por um Caminhão

Apresentando fratura dos braços e costelas, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro do Município de S. Gonçalo, menor de 12 anos, Dário Teófilo, residente na Estrada do Rocha, 2-n.

O mencionado menor, quando atravessava a rua, próximo à residência de seus pais, foi atropelado pelo caminhão chapa R. J. 35-338, dirigido pelo chofer Geraldo de Sousa, que foi detido e autuado na Delegacia local.

Dário, a vítima, devido gravidade dos ferimentos recebidos, foi internado no Hospital S. Gonçalo.

PRESOS OS VIGARISTAS, NA HORA DE RECEBER A BOLADA

O investigador Baracou, ontem, em sua costumeira batida pelo centro da cidade, logrou prender em flagrante, na Rua do Teatro, próximo ao Teatro João Caetano, os vigaristas Príncipe Carrero, residente na Rua Frei Caneca, 135, Vítor Teixeira, residente na Rua do Lavradio, 132, e Anibal Ventura, residente na Rua General Padua, 36, Casa V, que, com a fração de um bilhete da Loteria Federal de 3 milhões de do Brasil, Flávio Pimenta de Melo, residente na Rua Dona Cruz, dizendo premiado, abduziu o funcionário do Banco Amélia, 102, apto. 303, que foi presa fácil para os vigaristas. Mas, aconteceu o que não estava no programa dos malandros: a presença inesperada do investigador, na hora do outro receber o dinheiro do ingênuo funcionário do Banco do Brasil e, em troca, lhe entregou o bilhete que dizia premiado. Vítor Teixeira, ao notar a presença do investigador Baracou, engoliu o gaspachinho, na tentativa de evitar o flagrante. Conduzidos à Delegacia de Vigilância foram autuados e trancafiados no xadrez.

Bandeira, Prisioneiro Sem Número

Levado da Base de Santa Cruz Para o Estabelecimento Penal em Carro Particular — Nada de Fotografos — Pediu

O ex-Tenente Alberto Jorge Franco, Bandeira deixou, ontem, a Base de Santa Cruz, já sem os galões e deu entrada na Penitenciária do Distrito Federal. O matador do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, foi conduzido até aquele local em um automóvel particular, acompanhado de um major da Aeronáutica. Nessa ocasião o antigo oficial estava cabalístico, um tanto nervoso, pois logo ao divisar as paredes amarelas da Penitenciária compreendeu que cessara de uma vez suas regalias de preso, como vinha acontecendo quando ainda se encontrava recolhido à Base Aérea de Santa Cruz. Nessa ocasião o ex-tenente trajava terno de linho claro, sendo primeiramente recebido pelo juiz Câmara, titular da 20.ª Vara Criminal, que ali funcionou o qual conduziu à presença do diretor interno daquele estabelecimento correccional, Sr. Manuel Ferraz, que, então, como é de praxe, o regulamento interno do presidio. Em seguida foi o ex-tenente enviado à seção de disciplina, onde entregou todos os seus pertences, inclusive suas roupas, recebendo em troca o uniforme de presidiário. Durante todo esse tempo Bandeira manteve-se calado e cabalístico, notando-se que não estava conformado com aquela realidade.

De acordo com o regulamento, foi ele após, mandado para a clínica cirúrgica do hospital da Penitenciária, por onde são obrigados a passar todos os reclusos. Bandeira só abriu a boca para pedir ao diretor do presidio que não permitisse a entrada de fotografos e de repórteres no cubículo n. 57, pois se encontrava profundamente esgotado e desejava descansar. Essa pretenção foi atendida, não sendo facultado o acesso de qualquer pessoa no cubículo 57, que, diga-se de passagem, foi preparado especialmente para abrigar o matador do bancário Afrânio.

A nota importante é que, afora o major da Aeronáutica a quem já nos referimos, outro qualquer amigo do autor de um dos mais empolgantes crimes ocorridos em nossa Capital — o "Crime do Sacopá" — nem mesmo Marina, por causa de quem cometeu o crime, apareceu naquele momento — 16 horas — despedindo-se do jovem presidiário, atrás do qual fechou-se o pesado portão de metal amarelo que para ele só deverá abrir-se, segundo tudo indica, dentro de 15 anos, quando terminará a pena a que foi condenado.

CHOCOU-SE O AUTO CONTRA O CAMINHÃO QUE ESTAVA PARADO

Várias Vítimas, Inclusive o Motorista, Foram Internadas no HPS — O Outro Veículo Estava Com as Lanternas Apagadas

O carro de n. 19.44-48, dirigido pelo motorista Bertoldo Mañães, de 40 anos, residente na Rua Columbia, n. 126, em regular velocidade rodava pela Avenida Amaro Cavalcanti. Quando passava pela frente do prédio n. 456, verificou-se um desastre do qual resultaram ferimentos em várias pessoas.

Com Lanternas Apagadas

Sofrendo um engulho no motor, se achava parado, com as lanternas apagadas o caminhão de n. 61.33.19. Tal fato, ocasionou a ocorrência, pois Bertoldo não percebendo o que havia na frente, foi chocar seu carro violentamente com o outro veículo.

As Vítimas

O motorista recebeu escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto de Assistência do Méier. Entretanto, os que foram mais graves ferimentos foram as pessoas que conduzia, nas quais são: Irene de Jesus, solteira, de 25 anos, residente

Colhido e Morto Por Trem

Hoje pela manhã, foi colhido e morto na passagem de nível em Pedro Ernesto pelo trem da Leopoldina, prefixo S9.1360, o motorista Orlando Silvestre, brasileiro, branco, de 47 anos, casado, de residência ignorada. As autoridades do 21.º D. P. tomaram conhecimento da ocorrência. O cadáver foi removido para o I.M.L.

Facada no Tórax

Roberto Santos de Oliveira, de 18 anos, residente na Rua Branco 27, apartamento 109, no Conjunto Duque de Caxias, discutiu ontem, por motivos fúteis, com um sergente daquele Conjunto, de nome Pedro. Este fez não dar muita importância ao fato, mas indo em casa voltou armado de faca e golpeou o outro na altura do tórax, ferindo a seguir. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Teve o Braço Esmagado

O gráfico Luiz Esgabato, de 27 anos, casado, residente na Rua Maracá, Beblano Costalva, n. 560, no Realengo, quando trabalhava na gráfica de ontem nas oficinas gráficas situadas na Rua Itapiru, n. 1.209, de propriedade da Empresa Editora "O Globo", teve esmagado seu braço direito, pela máquina impressora.

A vítima foi conduzida ao Posto Central de Assistência e, em seguida ficou internada no H. P. S.

ADVERTENCIA DO JUIZ ELMANO CRUZ:

"Os Que Atacam o Poder Judiciário Cortam na Própria Carne do Regime"

Mais Uma Consciência Jurídica Que se Levanta Para Formular o Seu Protesto Contra "a Grita Dos Insanos da Imprensa Facciosa". Que Preparam o Caminho do Golpe — Uma Sentença Que é um Verdadeiro Grito de Alerta à Nação

De um tempo para cá, o Poder Judiciário vem sofrendo, de parte de certa imprensa, os mais soleritos ataques, cuja intenção não é outra senão, além de macular a honrabilidade das togas, ferir a estabilidade e a independência da Justiça. O objetivo é desmoralizar, é deturpar e subverter a ordem jurídica da nação. O programa é conhecido; e faz parte da tática preparatória do golpe.

O movimento representa — entre outros — o profecio ao desmoronamento da ordem social e jurídica.

O Juiz Elmano Cruz, em recente sentença proferida em mandado de segurança impetrado por professores internos contra a Prefeitura, medida esta, aliás, denegada, não quis deixar de assinalar o momento difícil por que atravessa a Justiça, em face dos mais vis ataques partidos de uma certa imprensa facciosa.

Assim se expressa o Juiz Elmano Cruz, titular da Vara da Fazenda Pública, em sua sentença, acima referida:

"Há no momento uma onda de má vontade, de contra o Poder Judiciário, como se este fosse o responsável pela situação desastrosa em que se encontra o país; leis são feitas visando as decisões judiciais, e afastar da apreciação dos Juizes, em contrário à regra do

art. 141, § 4.º da Constituição, a apreciação dos erros e delítes da administração; (1) pa-se ao Juizes de primeira instância de faltas e transgressões, esquecendo-se os detrações, que as sentenças de primeira instância vão inevitavelmente à segunda, e as confirmam ou reformam os Tribunais Superiores que em qualquer caso escapam à crítica reversante e descalçada. O mal não é da Justiça, nem do poder judiciário, se algumas decisões vão de encontro ao bem-estar social.

Culpe-se antes o Legislativo que elabora dispendiosamente as leis, e ao Executivo que as aplica indevidamente num regime de favoritismo ditado por influências de toda ordem.

Salham, porém, os que atacam o Poder Judiciário, que estão cortando na própria carne, e abrindo mão das próprias garantias e franquias constitucionais, pois abalados em seus alicerces, pela grita dos insanos, pela imprensa facciosa, o único poder estável do Estado, não haverá salvação, eis que não a asseguram o legislativo com o executivo, mutável ao sabor dos ventos eleitorais."

As palavras do Juiz Elmano Cruz, são mais que uma advertência; constituem uma lição aos bons brasileiros!

"COSME E DAMIÃO" TAMBÉM NAS CIDADES FLUMINENSES

Paulo Maurity, Novo Secretário de Segurança do Estado do Rio, Porá em Execução o Serviço Que Tão Bons Resultados Alcançou Nesta Capital — Rígido Programa de Trabalho — "Não Terei Meias Medidas Para o Fiel Cumprimento da Lei!" — Repressão Aos Jogos Proibidos e Ativa Vigilância Contra o Comércio Clandestino de Entorpecentes, Moeda Falsa e Publicações de Caráter Obsceno — Investida Contra os Focos de Malandragem Nas Cidades Próximas do Rio

A reportagem de ULTIMA HORA esteve ontem com Paulo Maurity, novo Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, a fim de obter de S. S. declarações a propósito do seu programa de ação à frente daquele importante setor da vida fluminense. Diga-se, antes, que a escolha do seu nome pelo Governador Miguel Couto Filho teve a mais simpática acolhida em todos os círculos políticos e sociais do Estado.

Paulo Maurity informou que tem por objetivo realizar um programa rígido, integrado perfeitamente no espírito da Lei. Não terá medidas para o seu fiel cumprimento. Envidará todos os esforços para que sua gestão seja assinalada por um sério de equidistância dos interesses pessoais.

O povo fluminense, disse, pode estar certo de que terá a seu serviço um completo aparelho policial, sempre pronto a zelar pela sua segurança, pelo seu conforto, pelo seu bem estar. E onde e quando quer que seja necessária a nossa intervenção, já estaremos prontos a reagir frente aos que se contrapuseram à Lei.

Em seguida frisou o Secretário de Segurança do Estado que as diretrizes que nortearam seu trabalho, ajustam-se exatamente aos pontos fundamentais das recomendações há pouco exaradas pelo Ministério da Justiça, para a reunião conjunta de Secretários de Segurança e Chefes de Polícia, a ser realizada no próximo dia 10, nesta Capital.

Estão condenados na agenda dos trabalhos, a repressão aos jogos proibidos, a Segurança Nacional, a vigilância para coibir o abuso de derrame de moeda falsa, bem como a proliferação do comércio clandestino de entorpecentes e das publicações de caráter obsceno.

No Estado do Rio e mais especialmente nas cidades circunvizinhas do Distrito Federal, para onde frequentemente emigram massas de desordeiros vindos de todos os pontos do país, é tarefa árdua para a Polícia o trabalho preventivo contra o crime de morte, o assalto,

o roubo, etc. e nesse particular já temos amplo planejamento para atacar todos os focos da malandragem e evitar a infiltração, na sociedade, dos egressos da Justiça, dos malfetores, enfim, de todos quantos, por tais ou quais meios, possam contribuir para o desossamento das populações.

Outro ponto também abordado pelo Sr. Paulo Maurity foi aquele que diz respeito a uma coordenação mais ampla com a Polícia Militar, a exemplo do que foi feito, com o maior sucesso, nesta Capital. Elementos daquela corporação, depois de devidamente instruídos sobre relações públicas e urbanidade serão destacados para o serviço de policiamento ostensivo nas principais cidades do Estado, espera o Secretário de Segurança que a novidade tenha resultado benéfico para os fluminenses.

Elis, em ato, o Secretário de Segurança, já no instante em que se preparava para despachar, com seu distinto Chefe de Gabinete, Murilo Cabral Silva, Paulo Maurity disse:

peramos levar a efeito na Secretaria de S. S. a, sendo ainda de nosso propósito, promover minuciosa revisão em todas as dependências a ela afetas, no sentido de que tenham melhores instalações as penitenciárias, as delegacias de Polícia, os centros de recuperação e também, melhores condições de vida todos os nossos auxiliares.

Bonde, Caminhão e Quatro Feridos

Claudionor Rodrigues da Silva, de 30 anos, casado, residente na Rua Virgínia Vidal, n. 1, dirigia um caminhão que na tarde de ontem passava pela Avenida General Dantas. Na altura da Companhia Telefônica, o veículo foi de encontro a um bonde da linha "Freguesia-Cascatória".

Em consequência saiu ferido o motorista do veículo, Francisco dos Santos, de 40 anos, morador na Rua Elma Fonseca, n. 360, e mais as passageiras Joana Antunes, de 62 anos, residente na Rua Tiradentes, n. 132, e Norberta Antunes de Andrade, de 30 anos, também moradora na mesma rua, n. 137. Todas as vítimas que receberam escoriações, após serem medicadas no Hospital Carlos Chagas se retiraram e a Polícia do 26.º Distrito, tomou conhecimento do caso.

CASAMENTO

Sábado, dia 5 próximo, haverá o casamento do Sr. José Salvador Leal Miranda, filho do Sr. Mozart de Azevedo e de D. Lyzarda Leal, com a senhora Cláudia Valadares, filha do Sr. Joaquim Valadares e de D. Luíza Valadares.

A cerimônia será às 19.30 da tarde e dia na Igreja do Sagrado Coração, na Rua Benjamin Constant.

Os pais da noiva oferecerão uma recepção nos salões do Hotel Glória após a cerimônia na Igreja.

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a toda instante, 80 trans elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais grande comércio etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

toteamento aprovado e registrado de acordo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m²).

a partir de

Cr\$ 20.000,00

em prestações mensais de

Cr\$ 291,00



NÃO HA NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPRE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interesse: Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel.: 23-2180



REALIDADE ECONÔMICA

CEZAR PRIETO

DESGASTES FINANCEIROS E SUAS CAUSAS

As causas da situação política e social do Brasil, desde os setores particulares até os de responsabilidade pública, temem que a falta de circulação normal da riqueza que possuímos, representa a principal causa dos desajustes financeiros do país. A moeda e o crédito não têm um fim determinado, tanto em relação à economia regional como em função dos encargos nacionais solicitados para satisfazerem a uma soma de negócios calculados em relação à economia local. E, para esse fim é decisiva a aferição dos fatores valor e tempo.

Na prática, o dinheiro se situa, de modo preponderante, nas Capitais, enquanto no interior, onde se opera a produção e mais é necessário, sentimo-nos a sua acentuada ausência. Por outro lado, ocorre, também, a falta de dinheiro, por vezes, onde o seu aproveitamento é restrito.

A economia nacional é complexa. Em cada uma das regiões geo-econômicas podemos considerar um país, pelos hábitos do povo, a sua formação cultural e as espécies de atividades que são ali exercidas. E, no entanto, a singularidade na apreciação dos assuntos pertinentes a cada região, ao invés da devida, está no hábito dos governantes, por todos considerada inoperante e prejudicial.

O governo do Presidente Vargas, em menos de 4 anos, iniciou um largo programa de investimentos públicos, em rodovias, ferrovias, hidrelétricas, portos, armazéns e alios, contando com verbas orçamentárias e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, objetivando a melhoria das condições da produção e dos transportes.

Entretanto, essas obras não têm tido a continuidade que a sua importância justifica. Algumas foram suspensas e outras talvez continuem, a passo lento. Dá-se modo, suspendendo obras essenciais e urgentes, e mandando para a Caixa de Amortização o dinheiro que pertence ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para o efeito de deflação.

nar, o Ministro da Fazenda chegará ao orçamento, com dificuldade a lidar e abusar da confiança popular.

Essa determinação de não pagar ainda hospitais, escolas, asilos e orfanatos, que deixaram de receber, neste exercício, a verba de auxílios e subvenções.

A incapacidade administrativa do Ministro da Fazenda não lhe assegura o ensino de obter melhores receitas e de pagar os débitos governamentais, com regularidade, mas sim o de não gastar e ainda não pagar certos compromissos assumidos, na forma da lei. Nunca se assistiu a tanto esbulho, nem se consentiu tão grande abuso.

Os preços devem continuar subindo a despeito das últimas colheitas agrícolas, desde ano, graças ao tempo favorável.

Com o crédito selecionado e com os transportes ferroviários e de cabotagem, em parte, replanejados, a produção crescerá e se destinará aos pontos de consumo, com largas vantagens para os que produzem e consomem. Não é difícil realizar o que, em si é fácil. Mas o fácil se converte em difícil, quando a mentalidade do administrador é contrária ao dinamismo das atividades. A confiança no futuro do Brasil é à defesa, sem tréguas, dos interesses coletivos.

Coluna de EDMAR MOREL



Cidade Aberta

Desespêro de um Pai Com 5 Filhos, Dos Quais, Apenas Dois São Alfabetizados

A Clínica de Cardiologia do I. A. P. I. é um Conto do Vigário — Arrancando o Pão da Boca Dos Doentes Dos Institutos — Maternidade Das Arábias... — Negócio Rendoso na E. "Marcelino Dias"

O cartório trouxe, nas últimas 48 horas, 39 cartas para "Cidade Aberta". São reivindicações de toda a natureza. Um leitor, por exemplo, diz: "Em Cidade Aberta, nós, os humildes, encontramos o muro das nossas lamentações".

E prossegue: "Nós, pobres chefes de família, lutamos desesperadamente para conseguir uma vaga para nossos filhos nas escolas públicas da Capital Federal. Num país onde o número de analfabetos, adolescentes em idade escolar, cresce de maneira assustadora, de ano para ano, o Prefeito e o Ministro da Educação cruzam os braços ante o angustioso problema. ULTIMA HORA, numa série de reportagens, felta, por sinal, pelo responsável por "Cidade Aberta", revelou que o "defeito" de escolas públicas no Rio é de 38%. Mais de 120.000 crianças não sabem ler por falta de escolas. Mas a cidade tem o luxo de possuir o maior estádio de futebol do mundo, e, agora, o maior estádio de basquetebol do Universo."

Não repare a minha tra. Muito asno em ver o povo esmolando escolas e as autoridades. Nas vésperas das eleições fomos visitados por dezenas de candidatos a deputado e vereador. Havia festa no salão de música, discursos bonitos. Até parecia dia de eleição. Agora ninguém mais aqui. Os angustiosos e perdonistas estão indignados. Até hoje nenhum deputado gritou contra esta situação que o I. A. P. I. está praticando contra os doentes, homens que vão morrendo à míngua. Já mandamos várias cartas para os jornais. Boca de siri. O que é mais grave, entretanto, é que muitos enfermos de doença do coração esperam dias e dias pelos doutores que, geralmente, têm outros "bicos", com o coração. Ficamos quietinhos e ele só dá no dia da chegada dos médicos na Clínica de Cardiologia... Pedimos publicar em "Cidade Aberta" mais esta verdade incontestável. Com a maior estima e consideração (Seu nome se desena de assinaturas).

A CLÍNICA DE CARDIOLOGIA DO I. A. P. I. É UM CONTO DE VIGÁRIO

O "Correio da Manhã" denunciou o I. A. P. I. de estar reduzindo os proventos dos licenciados e aposentados, citando o fato de Sr. Domingos Zucarelli, que, de uma miserável pensão de Cr\$ 1.760,00 passou para Cr\$ 1.377,00. Agora, um grupo de enfermos que frequentam a clínica de cardiologia do I. A. P. I. procurou "Cidade Aberta" não só para confirmar a certeza de que foi vítima o Sr. Domingos Zucarelli, como para narrar outros detalhes.

Um doutor, José Rodrigues de Paula, narra citar um dos muitos casos citados como pensionista recebendo o benefício de Cr\$ 920,00 mensais. Quando foi decretado o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 aquela importância subiu para Cr\$ 1.600,00 e foi paga nos meses de agosto e setembro. Já nos meses de outubro, novembro e dezembro colaram Cr\$ 100,00 por mês. Agora está com Cr\$ 1.570,00 e ainda faz um novo corte. O que eles estão recebendo não chega nem para os remédios que os médicos receitam. E dizem os doentes:

"Este chamado governo de austeridade está tirando o pão da boca dos doentes dos Institutos."

Nas vésperas das eleições fomos visitados por dezenas de candidatos a deputado e vereador. Havia festa no salão de música, discursos bonitos. Até parecia dia de eleição. Agora ninguém mais aqui. Os angustiosos e perdonistas estão indignados. Até hoje nenhum deputado gritou contra esta situação que o I. A. P. I. está praticando contra os doentes, homens que vão morrendo à míngua. Já mandamos várias cartas para os jornais. Boca de siri. O que é mais grave, entretanto, é que muitos enfermos de doença do coração esperam dias e dias pelos doutores que, geralmente, têm outros "bicos", com o coração. Ficamos quietinhos e ele só dá no dia da chegada dos médicos na Clínica de Cardiologia... Pedimos publicar em "Cidade Aberta" mais esta verdade incontestável. Com a maior estima e consideração (Seu nome se desena de assinaturas).

"GANGSTER" DE CARIDADE

Um leitor de ULTIMA HORA tentou internar a sua esposa na "Casa Maternal de São Cristóvão", à Rua José Cristino, 88, pois, como estava, atualmente, sem emprego, não pôde fazer o necessário depósito. Já na rua, com a mulher em adiantado estado de gravidez, soube que a referida maternidade tem várias subvenções, inclusive uma de 1 milhão de cruzeiros da Prefeitura, como auxílios à maternidade de gestantes pobres. Note-se que a referida organização é uma casa particular, com sócios cotistas, e dirigida por um médico da Prefeitura. Acontece que a pobre mulher não foi internada. A "Casa Maternal de São Cristóvão", que recebe grandes subvenções e polpudos auxílios, não tem vaga para gestantes pobres...

Um leitor de ULTIMA HORA tentou internar a sua esposa na "Casa Maternal de São Cristóvão", à Rua José Cristino, 88, pois, como estava, atualmente, sem emprego, não pôde fazer o necessário depósito. Já na rua, com a mulher em adiantado estado de gravidez, soube que a referida maternidade tem várias subvenções, inclusive uma de 1 milhão de cruzeiros da Prefeitura, como auxílios à maternidade de gestantes pobres. Note-se que a referida organização é uma casa particular, com sócios cotistas, e dirigida por um médico da Prefeitura. Acontece que a pobre mulher não foi internada. A "Casa Maternal de São Cristóvão", que recebe grandes subvenções e polpudos auxílios, não tem vaga para gestantes pobres...

200 CRUZEIROS POR CADA CERTIFICADO

O colunista foi procurado por dez alunos da Escola Marcelino Dias", à Rua Frei Caneca, 126, que apresentaram a seguinte denúncia:

"Uma vez terminado o curso clássico ou científico os alunos precisam de certificados e vida histórica escolar, documentos exigidos nas Faculdades por ocasião dos exames vestibulares. O colégio cobra 200 cruzeiros, quando devia fornecer, gratuitamente. Na verdade, a lei que regula a matéria é omissa. Além disso, não é lei, é uma portaria. Pedi a um colega de redação para conseguir um exemplar da Lei Orgânica do Ensino Secundário. O diretor da repartição informou que a edição estava esgotada. Um funcionário que ouvia a conversa, já na porta do elevador, fez uma proposta: 'Se você publicar uma reportagem contra um cara que eu não topo no Ministério, eu arranjo um volume'. E assim o Brasil de hoje. Tudo é revolução com a imprensa. Mas os alunos da 'Escola Marcelino Dias' só conseguem o certificado pagando 200 cruzeiros. Estranho, procuram ULTIMA HORA, fazem um pouco de bagunça, mas o diretor é duro: 'Lei, é lei!'

AMANHÃ TEM MAIS...

"Cidade Aberta" continuará, amanhã, a publicar as cartas enviadas pelos leitores de ULTIMA HORA. Qualquer ato de violência praticado por quaisquer autoridades deve ser comunicado a "Cidade Aberta", em carta endereçada a Edmar Morel, Avenida Presidente Vargas, 1988.

Será Dedicado um dia aos Mortos Durante o Congresso Eucarístico Internacional

Para Facilitar a Realização do Programa de Arquidiocese do Rio de Janeiro Foi Dividida em Dez Zonas — Haverá Também um Dia Destinado à Criança e Outro à Família — Datas Dos Congressos Dos Arcepiscopados

O Rio viverá em março, abril e maio, 103 Congressos Eucarísticos Paroquiais como preparativo do Congresso Eucarístico Internacional de julho. Em todas as paróquias de nossa cidade esses certames eucarísticos estão despertando vivo entusiasmo; e o espírito de fé que as animas faz crer que serão, em continuação às impressionantes solenidades do Maracanã e da Praça do Congresso, outras vitórias demonstrações do espírito cristão do povo carioca.

Congressos Paroquiais

A arquidiocese do Rio de Janeiro está dividida em

10 zonas ou regiões denominadas arcepiscopados. Cada arcepiscopado compreende em média 10 paróquias, que em sua maioria já têm concluídos os respectivos programas e fiadas nas datas das solenidades.

Embora variando de semana a semana, os congressos iniciam-se ao sempre num sábado e terminam no domingo.

Programa Dos Congressos

E o seguinte o programa dos Congressos Eucarísticos Paroquiais:

SABADO — Solene recepção de N. S. Aparecida. **DOMINGO** — Entre as missas do horário, uma Missa Cantada de Abertura do Congresso (Missa IX do Hínario) com pregação alusiva ao Congresso.

SEGUNDA-FEIRA — Dias dos nossos mortos. Durante o dia visita a hospitais e residências particulares para confissão dos doentes. Congresso das crianças (instruções nas igrejas locais e escolas públicas e particulares); à noite, Hora Santa Eucarística.

TERÇA-FEIRA — Dias dos nossos doentes. Pela manhã missa pelos doentes na igreja paroquial e comunhão dos enfermos nos hospitais e residências particulares. Bênção dos doentes com SS Sacramento individual, com as invocações próprias. Congresso das crianças como acima. A noite terço cantado e meditação. Bênção do SS Sacramento.

QUARTA-FEIRA — Dia do Papa e da Igreja. Pela manhã missa pela intenção do Santo Padre, com pregação sobre a hierarquia da Igreja. Durante o dia comunhão das crianças na igreja paroquial ou nas próprias escolas. À noite, primeira sessão solene.

QUINTA-FEIRA — Dia das crianças. Pela manhã, missa de comunhão geral das crianças. À tarde sessão de estudo para senhores e moças. À noite sessões de estudo para moços, homens, operários, domésticos, etc.

SÁBADO — Dia da Aparecida. Congresso das Crianças como acima. À noite terceira sessão solene. Partida em procissão ou cortejo de automóveis para a paróquia que vai iniciar o próximo Congresso.

DOMINGO — Missa de comunhão geral dos homens e rapazes. Missa (cantada) de encerramento. À tarde, solene pregação eucarística precedida ou seguida de missa vespertina.

Data Dos Congressos

Por ser muito extensa, damos hoje apenas as datas dos Congressos dos Arcepiscopados que

primeiro irão iniciar seus festivos litúrgicos:

ARCEPISCOADO N. 2 — Paróquia: São João. De 6 a 13 de março; Nossa Senhora do Salete de 13 a 20 de março; S. Paróquia: São João. De 6 a 13 de março; Santo Cristo de 13 a 20 de março; Santo Antônio de 20 de março a 1.º de maio; Santo Antônio de 1.º de maio; Santo Espírito Santo de 22 a 29 de maio; Sagrada Família de 29 de maio a 5 de junho.

ARCEPISCOADO N. 9 — Paróquia: Anchieta. De 6 a 13 de março; Vila Valqueire de 13 a 20 de março; Ricardo de

"Noites Carnavalescas no Clube de Cinema"

O Clube de Cinema, uma entidade que reúne diversos artistas nacionais, como sendo: Teatro, Rádio e Cinema, nada fica de lado nas grandes festas de reuniões Hollywoodenses ou francesas. O mesmo está obtendo êxito em todas as suas iniciativas, principalmente nas alegres noites pré-carnavalescas, que vem sendo prestigiadas com o comparecimento de vários cartazes inclusive a consagrada atriz "Laura Hidalgo".

Dando prosseguimento ao seu programa, o Clube apresentará: Hoje — Show de Carnaval. Sábado — Grande Baile a Fantasia, tendo o Clube ornamentado o seu salão para maior brilho e elegância desta noite.

Nota — Todas as quintas-feiras, o sensacional "BINGO".

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelas grandes especialidades que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, encefalopatia, cinsas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dores, dispnéias, colites, perturbações sexuais etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fez 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em sua longa prática de 35 anos, dá conselhos aos nervosos: 1.º Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde" nas quartas-feiras, às 18.30 horas na Rádio Mundial em 800 kcs. 2.º Por cartas. 3.º Na sua "Clínica de Nervos" diariamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 506, Cinelândia, Rio. Tel.: 42-1127.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Editora ULTIMA HORA S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Avenida Presidente Vargas, 1.988, os documentos a que se refere o artigo 99. do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955.

DANTON COELHO Diretor-Presidente

AS LETRAS

dos maiores sucessos para o

CARNAVAL DE 1955

estarão no nosso suplemento

"RAPSÓDIA CARNAVALESCA"

D'O CAMISEIRO

Segunda-feira — Dia 31

INTEIRAMENTE GRATIS

Exija do seu jornaleiro

Castilho

Carlos José Castilho é carioca, nasceu a 27 de Novembro de 1927. Atua no Fluminense F. C. do Rio. É campeão Carioca, Pan-Americano e Vice-campeão Brasileiro. Um dos mais perfeitos goleiros, autor de inúmeras defesas sensacionais.

SOU UM JOGADOR DE DEFESA! E DEFENDO TAMBÉM A MINHA APARÊNCIA FAZENDO A BARBA, DIARIAMENTE, COM GILLETTE TECH E LÂMINAS AZUL!

Si V. ainda não experimentou Gillette TECH experimente-o hoje mesmo! Verá como fazer a barba é mais fácil e rápido. TECH não é um aparelho de barbear comum. Possui "barra distensora" e outras inovações técnicas que tornam o barbear mais suave e seguro. Gillette TECH é considerado o aparelho de barbear mais perfeito e econômico até hoje fabricado.

À venda nas boas casas do ramo, em estoques para todos os gostos e preços

Gillette TECH

O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO

EMISSORA CONTINENTAL RIO DE JANEIRO

Ouçá as irradiações da futebol patrocinadas por GILLETTE

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Numerologia, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabbala — "JA saiu o último número". — Em todos os jornaleiros.

Enchentes em Curitiba

CURITIBA, 4 — Violenta tempestade assolou esta capital, registrando-se grandes enchentes em vários pontos da cidade. As águas da forte chuva invadiram os estabelecimentos comerciais, bem como as residências. Os prejuízos são elevados. — (Asp.).

Serão Expurgados os Maus Policiais

S. PAULO, 4 — O General Honorato Pradell, Secretário de Segurança Pública dará início dentro de poucos dias a um expurgo na Polícia desta capital dispensando em massa investidores contratados que não faziam qualquer serviço e tomará outras providências que se otnem necessárias para a moralização daquela corporação. Vários delegados comissionados seguirão para o interior. — (Asp.).

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO JURITI

Rua Voluntários da Pátria, 340

Ficam os senhores condôminos do Edifício Juriti, convidadas a comparecer a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 5 de fevereiro de 1955, às 14.30 horas, em primeira convocação, e às 15.00 horas, em segunda convocação, quando resolverá com qualquer número na sede da firma administradora a Rua Marques de Abrantes n.º 37 — apto. 102, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º Aprovação das contas do período de 1-10-54 a 31-1-55;
- 2.º Eleição do Síndico e da firma administradora;
- 3.º Eleição do Conselho Fiscal;
- 4.º Aprovação da Escritura de Convenção;
- 5.º Estudo e aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
- 6.º Interesses gerais.

SEJA PATRIOTA! — PRESTIGIE A PETROBRÁS COMO SOLDADO CONSCIENTE DA BATALHA DO PETRÓLEO!

Leia o Interessante e Instrutivo Livro de GONDIN DA FONSECA

"QUE SABE VOCE SOBRE PETRÓLEO?"

E ficará ao corrente de toda a história misteriosa e secreta desse magno e palpitante problema brasileiro.

O escritor GONDIN DA FONSECA, explana o assunto com máxima clareza à luz meridiana da verdade, com farta documentação e perfeito conhecimento da matéria.

COM O RESULTADO DAS REFINARIAS TEREMOS FUNDOS PARA EXPLORAR O NOSSO PETRÓLEO

Volume de quase 100 páginas, preço de custo Cr\$ 15,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Negam Aos Sargentos Especialistas o Pagamento da "Diária Industrial"

NO MARACANA

O AMÉRICA NÃO RESISTIU AO ENTUSIASMO DO FLAMENGO



O PRESIDENTE E O CRAQUE — Gilberto Cardoso estava eufórico com a vitória do seu "time" sobre o América. Abraçou um por um os seus craques, demorando-se com Evaristo, autor do primeiro "goal" e que abriu caminho para os outros dois do Flamengo.



GRANDE "GOAL" DE ALARCON — O atacante paraguaio voltou a marcar, ontem, um grande "goal". Desviou, com certa cabeça, um ótimo centro de Ivan, abrindo o escore.

MARTIM FRANCISCO ANALISA A DERROTA:

"PERDEMOS PARA O FLAMENGO EM GRANDE NOITE"



A DERROTA — Paraguaio era a imagem, vista da derrota do América. Acabou, descalço, um pé e ficou longo tempo a pensar na grande oportunidade perdida por seu clube para se isolar na liderança do terceiro turno.

A CLASSIFICAÇÃO

1. Flamengo	5
2. Bangu	2
3. Fluminense	2
4. Vasco	2
5. Botafogo	2
6. América	3

Classificação por pontos ganhos: 1. Flamengo, 5; América, 3 p. g.; 3. Fluminense, Vasco e Botafogo, 2 p. g.; 6. Bangu, 0 p. g.

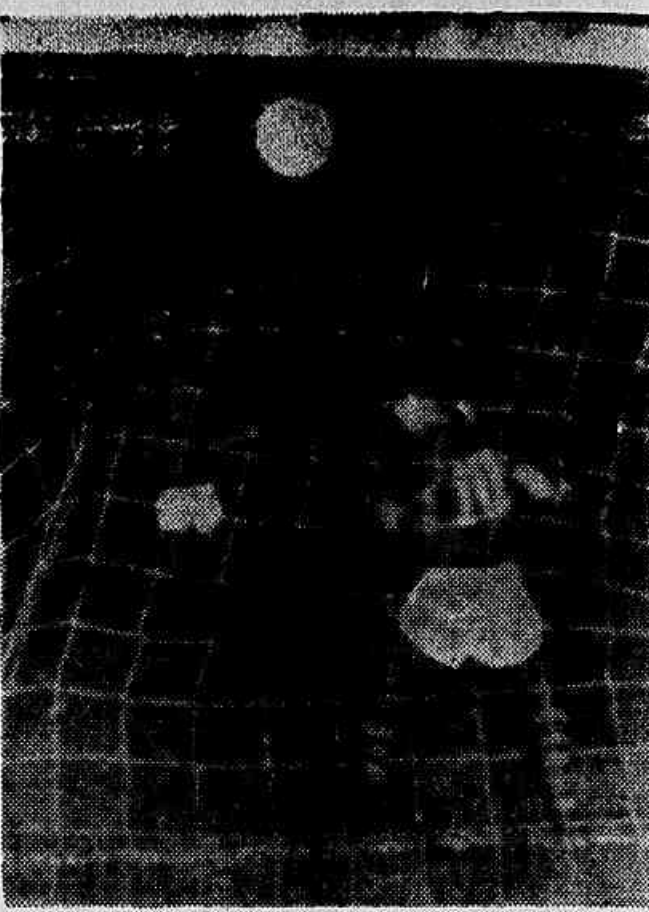
PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã sábado: Bangu x Botafogo.
Domingo: Fluminense x Vasco.
Quarta-feira: Botafogo x Flamengo.
Quinta-feira: Fluminense x Bangu.

Grande Orlando x S. Tavares

AMANHÃ, NO PALÁCIO DE ALUMINIO, O ENCONTRO LEO DE PORTUGAL X MASCARA PRETA.

Amanhã, no Palácio de Aluminio, voltaremos a assistir o famoso Leão de Portugal. Desta vez José Basílio enfrentará o não menos famoso Mascara Preta que como todos sabem, esteve internado devido a agressão (pedradas) que sofreu no próprio Palácio de Aluminio. A Empresa Karol N. wima já tomou providências e Dr. X subirá ao ring protegido pela polícia.



"BOMBA" E "GOAL" DE BENITEZ — O "meia" paraguaio até que pouco vinha realizando. Entretanto, oportunista, aproveitou o "bobeira" de Edson e fez o gol de ouro, marcando o tento que seria o da vitória do Flamengo.

O 1 a 0 do Primeiro Tempo — O América se Preparou, Apenas, Para a Vitória — A Reação do Flamengo — E Quando os Rubros Tentaram a Sua Reação Já Era Demasiado Tarde — O Juiz, a Renda e Preliminar

GIAMPAOLI PEREIRA

O encontro entre as equipes do Flamengo e América vinha sendo aguardado com grande interesse, e, indubitavelmente, tanto rubro-pretos como americanos correspondiam, inteiramente, à expectativa. Por que a partida da noite de ontem foi das mais marcantes quanto ao espírito de luta demonstrado durante os noventa minutos. Assim, o jogo correspondeu, e fez jus à grande arrecadação observada. Mas não há como esquecer a vitória dos jogadores do Flamengo, que sempre foi mais senhor da situação, evidenciando o maior caráter.

O UM A ZERO DO PRIMEIRO TEMPO

Desde os primeiros momentos da partida verificou-se que o América arcaava com grande responsabilidade sobre os ombros. Os jogadores americanos evidenciavam, nos menores gestos, o nervosismo exagerado que uma simples partida de futebol nunca poderia ocasionar. E o América vencedor do Bangu poucos dias antes lá estava, com o mesmo elan, com idéntico entusiasmo, por se preparar para mais uma vitória espetacular. Mas evidentemente não estava preparado.

Com esse tento os rubros se animaram um pouco, mas o Flamengo suportou bem as investidas, passando a contratacar, forçando Oml a seguras intervenções. Até que, lá, bem lançado por Rubens recebeu uma bola frente a frente com o goleiro e tentou driblar, mas é infeliz porque perde a disputa. Era o gol que poderia ter aberto ao Flamengo a porta para a vitória. Os rubro-pretos insistem em busca do empate, mas também Rubens não está num dia feliz. É evidente a sua preocupação em não disputar com a mesma impetuosidade costumeira. Rubens vinha de uma contusão, e a reserva com quem atuava era, portanto, bastante compreensível. Desse modo o Flamengo não conseguiu nessa primeira etapa, mas sentia-se já que a reação estava iminente muito embora só se ficasse sentir em toda a sua força na segunda etapa.

No segundo tempo os rubro-pretos vieram com modificações na tática. Paulinho passava para a extrema esquerda, enquanto Benitez passava para a direita, ficando Evaristo na meia canhotas. Era uma hábil manobra de Fléttas Solich, que visava, assim, livrar Paulinho de um marcador implacável, como vinha sendo o goleiro. Mas porque Benitez não estava rendendo o que seria Heltó esperar. E essa troca de posições foi benéfica para o quadro rubro-pretos.

Aliás, de mais Servílio voltou a intermediar, refendo, enquanto Rubens passava a se empregar mais a fundo, naturalmente reconvertido moralmente pelo público do clube. E o Flamengo inteiro se lançou ao ataque, disposto, dessa vez, a desaterrar o terreno perdido. O América, entretanto, resistiu.

O América esteve praticamente vencido, mas o Flamengo não quis cair no mesmo erro e continuou lutando para aumentar ainda mais o placar. Mas os rubro-pretos não se conformavam em perder uma partida que haviam chegado a estar vencendo. Ataques e contra-ataques se sucederam, defendendo as linhas de Garcia e Oml revelaram a boa preparação dos jogadores. Paulo se preparava para o momento de ouro do Flá x Fla, mas as suas trinta e quatro minutos o Flamengo, sofreu, do forte pressão americana concedida.

Ferreira cobra curto e a bola vai até João Carlos que se aproxima o máximo da meta de Garcia e cara a cara com o goleiro tenta, de bala, marcar o segundo gol americano. Um gol bonito e que marca inclusive o início da tremenda reação rubra dos jogadores. Embora com injustiça para o Flamengo, que foi mais rápido em ganhar tempo, não há dúvida o conjunto de Campos Sales. Mas se os americanos se saltitaram pelo ataque insistente, interrompido o Flamengo, por outro lado, brilhou pela segurança e coragem da sua defesa, e sobretudo foi grande porque não se preocupou em ganhar tempo, não fez, e não olhou para o relógio. Respeito à América e vitória do Flamengo.

Divirta-se à vontade... brincando no carnaval ou indo para fora... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e à montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortáveis, exclusividade da "Casa José Silva". Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 320.

"NÃO HOUE PÊNALT!" (Servílio) "VITÓRIA DO CORAÇÃO" (F. Solich)

Por Que Rubens Não Produziu o Que Sabe — Servílio Jogou Contra Duas Bolas o Primeiro Tempo e Condenou o Time do América — Para Benitez, Que Achou Que Nada Fez, o Terceiro "Goal" Foi o Auto-Remissão — (DE APARICIO PIREZ)

A curiosidade do "torcedor", naturalmente, se resume em saber se houve ou não houve penalti de Servílio e como Fléttas Solich ganhou o jogo. O meio foi o primeiro a esclarecer, antes, porém, informando ter jogado todo o primeiro tempo contra duas bolas, tanto, por quarenta e cinco minutos, de uma peneira só, bre a vista esquerda quando da disputa de uma bola com Leonidas.

E Servílio, mostrando a vista direita bastante inchada, foi categórico sobre o lance mais discutido da partida: — Não houve penalti, absolutamente! A bola bateu-me aqui! — e apontou para o torax, quase à altura do ombro direito. Fléttas Solich, com um sorriso largo, modestamente, observou:

ATUAÇÃO DOS JOGADORES DO FLAMENGO

De ALBERT LAURENCE

O Flamengo, sem chegar a entusiasmar, ganhou bem esse grande jogo, — grande sobretudo pelo entusiasmo geral pela vitória da batalha rápida, pelo dinamismo e a habilidade de todos — mas pôde também acabar com um empate sem motivar a indignação de ninguém.

Foi sempre à altura da situação o quadro rubro-negro, não se perturbando apesar do "goal" de atrás que ficou isolado muito tempo no "placar", e aproveitou com grande oportunismo as ocasiões que se apresentaram de dar a "vitória" decisiva.

Garcia falou talvez no lance do primeiro tento, mas a cabeça de Alarcon, desviando a bola, era difícil mesmo de defender. E o arquero paraguaio demonstrou a experiência, o espírito de decisão e arreio costumeiros em todas as outras ocasiões. (Nota 8).

Pavão reapareceu como nos melhores dias, marcando Leonidas com grande eficiência e não cometendo erros desta vez. (Nota 9). Tomares, muitas vezes enganado pelo astuto e malicioso Ferreira, nunca desanimou e batalhou com a violência e a vontade de vencer características. (Nota 7). Jordan dominou quase sempre Paraguai e rebateu com entusiasmo, cobrindo e salvando em muitas ocasiões delicadas. (Nota 8).

Dequilha foi uma das grandes figuras do quadro vencedor. Marcado com rispidez por João Carlos, topeu todas as paradas, bateu-se com grande coraço e ainda assim chegou a distribuir e armar o jogo excelentemente. (Nota 9). Servílio, levando uma "pancada" no rosto quase desde o início do jogo, não pôde ser de grande utilidade durante o primeiro tempo, mas depois do descanso, tornou-se, ao contrário, um dos elementos maiores do sucesso, jogando como quarto zagueiro. (Nota 8).

Paulinho quase não fez nada no primeiro tempo na ponta direita, sendo aniquilado por Heltó, mas, inteligentemente lançado na ponta esquerda depois do descanso, constituiu então uma ameaça constante para a meta do América, estando, aliás, na origem dos dois primeiros "goals" dos rubros. E ainda recebeu muito, indo ajudar a retaguarda e buscar bolas. (Nota 8). Rubens jogou com prudência, ainda mal curado da distensão, não apareceu muito portanto, mas arroubou bem o jogo, apesar da marcação muito severa de Ivan. E uns grandes passes dele foram mal utilizados. (Nota 8).

Indio valeu sobretudo pela atividade e movimentação, mas não esteve muito feliz nos arremessos, novamente. (Nota 7). Benitez não é utilizado pelos companheiros como deveria ser. Trabalhou com dedicação mas sem grande sucesso na meia e teve a sorte de marcar com autoridade o terceiro "goal", quando passou para a ponta direita. (Nota 7). E Evaristo jogou sucessivamente como médio recuado, (para substituir Servílio confundido), tornando-se útil na meia onde marcou o primeiro tento e conseguiu umas excelentes jogadas. (Nota 7).

Conquistou uma grande vitória o Flamengo ontem, mas o quadro não parece ter encontrado plenamente a grande forma de há uns meses atrás.

Mas o Treinador de América Criticou Severamente a Arbitragem de Di Leo — Comentou Sem Rodeios: "Creio Que Ainda Estamos no Páreo" — Leonidas Chorando: "Impossível Ganhar Assim..." — Alarcon Abafado: "Os Juizes Brasileiros São Melhores" — Reportagem de JADER NEVES

Rubens Sentiu e Distensão

O ambiente era de tristeza, mesmo com o apoio moral dos dirigentes e do próprio presidente Álvaro Bragança, a máscara da derrota era visível na fisionomia de um por um dos jogadores do América. Num canto, Leonidas chorava, lamentando em alta voz:

— "Impossível, ganhar assim! É impossível. Seremos um penalti quando o placar assinalava um tento para cada bando, e o juiz deixou de marcar aquela bola de Servílio quando perdíamos de 3x2. Dois pesos e duas medidas..."

Ivan, foi mais longo: — "Não digo que o juiz tenha feito de propósito, mas fomos prejudicados e muito, prejudicados. Di Leo estava infeliz contra o América".

Oml que estava ao lado do meio-direito pediu: — "Não adianta mais nada, e que passou passou, que nos sirva de lição..."

Mas Alarcon entrou com esta: — "Com tantos juizes brasileiros, e que sabem apitar por que entregam uma partida destas a este juiz? Tenho certeza que outro árbitro não estaria negligente, pe do penalti!"

João Carlos porém finalizou a conversa: — "Ficou tão abafado que entrou pelo vestiário do Flamengo. Será que ele esqueceu alguma coisa?"

Para Martin Francisco o juiz errou e errou bastante. O técnico não soube explicar a não marcação do toque cometido por Servílio, alegando:

— "Cortou a trajetória da bola, e havia perigo de 'goal'. S. S. estava irreconhecível, evidentemente estamos dando azar com os juizes".

— Que achou você da equipe no jogo de hoje?

— "A derrota de hoje não foi feita para as nossas pretensões. Todos os adversários neste Terceiro Turno são "grandes" e o América leva a vantagem de ter jogado três vezes. O próprio Flamengo ainda tem sérios adversários pela frente. Desta maneira repito: o América ainda está no páreo neste Terceiro Turno".

QUEM VENCEU, AMÉRICA OU FLAMENGO?



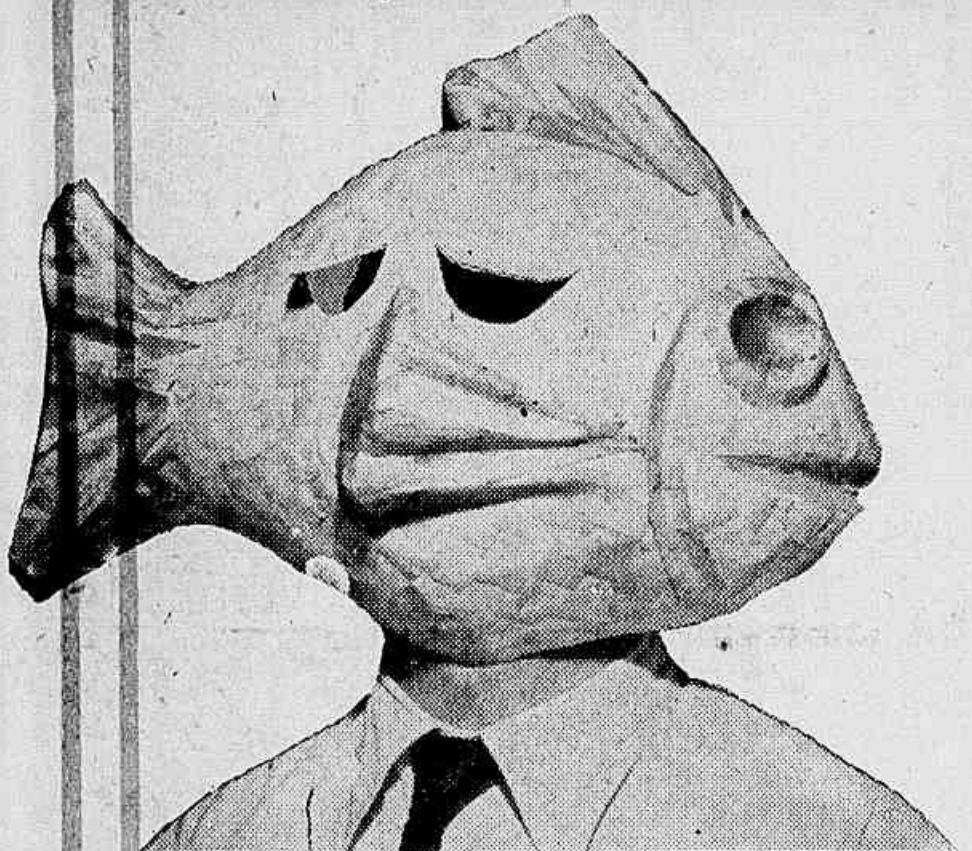
Observe-se as fisionomias nas fotos acima e ficará a dúvida sobre quem foi o vencedor do "match" de ontem, entre América e Flamengo. A expressão de Leonidas, por exemplo, de euforia, dá a idéia de uma sensacional vitória dos "rubros". E Rubens, ao lado, parecendo consolar a Pardo, ambos muito sérios, oferecem a impressão de uma derrota contundente, irremediável. É difícil, sem dúvida, explicar o contraste das fotografias, não só por ter sido, oficial de contas, o Flamengo, o vencedor, como Rubens e Pardo terem aparecido como grandes figuras do prelo e ainda mais porque Leonidas, ontem, não repetiu as suas grandes e recentes atuações.

Maior Animação no Carnaval Dêste Ano:

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1955 — N. 1.102



Varios
Pintores
Contribuem
Para o Bloco

Das Máscaras

Apresentação em Primeira Mão de Artísticas Máscaras — Vinte e Tres Pintores na Exposição — Motivos Dos Mais Diversos — Multicolorismo Fantástico — Muita Gente Ficarà Feliz

Texto, Legendas e Fotos de: Jorge de Miranda Jordão, Hélio Rocha e Mário Sampaio — (TEXTO NA 2ª PAGINA)

APÓS A ABERTURA
DO "CAMINHO POLAR"

O Mapa do Planeta se
Transforma Cada Dia
Sob Nossos Olhos

MARCEL CHAMINADE
NA 2.ª PÁGINA

SALZ & DIVERSA

Por LOURDES LESSA

CARNAVAL FEMININO

A festa de Carnaval da típica estava muito animada e bem organizada. A Escola de Samba de Mangueira comprou em peso para dar mais animação e cadência aos foliões. A artista americana Elaine Stewart, recém-chegada, estava também por lá pelo braço de Ibrahim Sued. Houve muita curiosidade pela presença de um gato preto que aguentou de máscara até o fim da noite e ninguém soube quem era. O único sendo a registrar era a quantidade imensa de moças, os homens estavam com tudo...



VIAGEM

Ilka Laratze embarcará para os Estados Unidos para finalizar seu tratamento de saúde, a convite do "Time". Felicitades Ilka e até breve.



POLÍTICA...

A discussão da eleição da mesa da Câmara deve ter sido muito movimentada porque aqueles deputados estavam no "Vogue" procurando esquecer política. Eram os deputados Licurgo Leite, Ribeiro de Castro, João Pacheco Chaves e com eles o nosso mineiro Monteiro de Castro.

FORNECIMENTO

O Sachis ganhou a concorrência para o fornecimento da comida e da bebida do Baile do Municipal.

INCOMPATIBILIDADE

João de Carvalho, irmão de Horácio de Carvalho, demitiu-se das funções de Oficial de Gabinete do Chefe da Casa Civil da Presidência da República. O fato prende-se naturalmente à política adotada pelo Diário Carioca, contrário ao pensamento palaciano.



MADRUGADA

A Boite "Vogue" está brilhando nesta temporada pré-carnavalesca. Mas o nosso Barão que melhor do que ninguém conhece as noites cariocas já está em conversas para novos contratos. Os nomes de Dick Farney, Doris Monteiro e Dorival Cayrol são as prováveis atrações do "Vogue". Muito bem Barão, vá jogando melodias na noite que faz o melhor dos bens a nós todos.



MAIS UM!

No andar térreo do Edifício do Flamengo o craque Bigod abriu um bar.

E até depois do Cajá Amigo...



MERCEDES MACCAMBRIDGE, a excelente atriz do cinema norte-americano, veio com Pidgeon e o Stewart no mesmo avião. Na foto ele aparece com o marido, o diretor de Hollywood Fletcher Markle, em paqueta com o enviado especial de ULTIMA HORA ao Festival de Punta del Este, Luis Alipio de Barros, que regressou ontem também do Uruguai e que fez uma boa camaradagem com o casal do cinema americano.

O Comendador Informa

De Punta Del Este Para o Rio

Os Americanos
na Praça

(Mais Fotos na "Ronda da Meia-Noite", 3.ª Pág. Deste Caderno)

APÓS A ABERTURA DO "CAMINHO POLAR"

O Mapa do Planeta se Transforma Cada Dia Sob Nossos Olhos

MARCEL CHAMINADE

O dia 15 de novembro de 1954 ficou na história como uma data histórica. Foi nesse dia que, pela primeira vez, o caminho do Polo foi aberto à exploração regular de um tráfego aéreo comercial. Foram precisos quase vinte anos de esforços inauditos e de preparativos minuciosos, desde os voos dos russos Tjalkov e Gromov em 1937, até os dos aparelhos S.A.S. (Scandinavian Airlines System), passando pelos reides fantásticos de Sir Hubert Wilkins, de Bert Balchen, do capitão Blair, e pelo feito do avião americano "Polar Dreamer", para realizar esse empreendimento.

Como o escreveu poeticamente o célebre pioneiro da aviação polar, Bert Balchen: "O caminho polar fará da Escandinávia a porta de entrada da Europa do futuro. Os transportes e a economia mundial sofrerão uma mudança igual a por que passaram após a abertura de Suez e de Panamá. A abertura do caminho do Polo é pelo menos tão importante como a desses dois canais. Os grandes itinerários mundiais serão necessariamente desviados pois a via polar os redirecionará consideravelmente. As ligações Europa-América, bem como a Europa-Japão, passarão a ser regularmente feitas pelo Ártico".

Um Novo Equilíbrio Mundial

Mas este acontecimento não é senão um episódio de uma tremenda e vertiginosa evolução a que assistimos sem quase tomar conhecimento. Como o enorme aumento de poder do homem ocidental sobre a Natureza, com o estonteante progresso do seu "know-how" técnico, o mapa do mundo se transforma numa velocidade inenarrável, a ponto de não ser mais reconhecível. A geografia do planeta muda sob nossos olhos com uma rapidez espantosa. As noções de geografia das vias de comunicação que nos ensinavam ainda ontem, já estão completamente modificadas e ultrapassadas. O traçado das vias intercontinentais se modifica da mesma forma que a repartição dos centros de gravidade econômicos e políticos.

lável e transitável do globo. Os obstáculos dos climas, outrora considerados intransponíveis, a tirania das estações foi rompida pela sociedade ocidental.

Entramos agora numa nova era em que o sustento material dos intercâmbios humanos não é mais a estepe nem o oceano, mas o ar, em que a transformação revolucionária, devida, por um lado, às possibilidades do transporte aéreo e, por outro, às novas condições da indústria, revelando matérias-primas até então inéditas, de técnicas completamente renovadas, confere a regiões inteiras, julgadas ainda ontem como desprovidas para a humanidade, um papel de primeiro plano na valorização do mundo.

Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a URSS, a Austrália, a Argentina e o Chile, é o Alasca e o Grande-Norte canadense, que os americanos e os canadenses equipam com uma extensa rede de estações radiotelegráficas, é o caminho de Mourmansk no Estreito de Behring, implementado pelos russos com um rosário de campos de pesquisas e de observatórios meteorológicos, são as Montanhas Rochosas com seus lençóis de petróleo, é o grande lago do Urso com seus colossais depósitos de urânio, e o Labrador com suas incalculáveis reservas de minérios de ferro que uma es-

trada de seiscentos quilômetros vem ligar ao estuário de Saint-Laurent, é a Sibéria Ocidental, é o Sin-Kiang e seus enormes centros metalúrgicos, cujos operários russo-chineses levam a mensagem da técnica em regiões que nenhum pé humano pisou desde os tempos de Gengis-Khan, são os sete milhões de quilômetros quadrados do Saram, que transbordam de múltiplas riquezas, é a Amazônia e a Nova-Guiné que irão agora revelar aos homens seus fabulosos tesouros recônditos.

DENTRO DE VINTE ANOS...

Nesta época aérea a que chegamos, em que o ar passou a ser um oceano navegável e ininterrupto, é difícil desde já conceber, mesmo o grande historiador Arnold J. Toynbee, que a menor unidade efetiva do sistema industrial possa ser inferior à totalidade da superfície utilizável do planeta e do conjunto da humanidade. E, da mesma forma, no plano político, a unidade mínima tende a aumentar suas dimensões por simpatia, por simpatia, por assim dizer, com a extensão e escala do mundo das operações industriais.

E Toynbee escreve ainda esta observação de uma grande perspectiva: "Uma unidade europeia, mesmo envolvendo o conjunto da Europa, não passaria agora de uma unidade econômica quase totalmente inadequada como um Estado Nacional como a França ou um Estado-Cidade como a Venezuela da Idade Média. Do ponto de vista econômico, parece que a união europeia tornou-se quase um anacronismo, antes mesmo que tenhamos tido a possibilidade de constituí-la".

Em menos de uma geração, todas as nossas concepções políticas, econômicas, estratégicas ficam assim fundamentalmente modificadas.

Que serão, dentro de vinte anos, o Brasil, a República Chinesa, a União Soviética, as extensões imensuráveis do Saram? Em que situação se encontrará a Europa em face dos continentes maciços que se tornarão plenamente acessíveis e exploráveis? Um mundo totalmente imprevisível há apenas quatro lustros e, em grande parte, ainda inimaginável para nós, começa a tomar forma com a velocidade de um jarraco.

MAIOR ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DESTE ANO:

Vários Pintores Contribuem Para o Bloco Dos Mascarados

A Apresentação em Primeira Mão de Artísticos Mascarados — Vinte e Três Pintores na Exposição — Motivos Dos Mais Diversos — Multicolorismo Fantástico — Muita Gente Ficará Feliz

Texto, Legendas e Fotos de: JORGE DE MIRANDA JORDÃO, HELIO ROCHA e MARIO SAMPAIO

Festa essencialmente popular, os artistas plásticos não poderiam jamais se alhear ao carnaval recolhendo motivos, temas, colorido e ritmo da alma de todo um povo extravasado nas ruas durante as folias de Momo. O que faltava — principalmente aos grupos de vanguarda — era justamente a ideia de conjunto de equipe, para que pudessem ter um ponto de partida para esta produção artística, tendo o carnaval como assunto. Por esse motivo a iniciativa da jornalista Elsa Mendes, Diretora da Revista "Forma", patrocinando uma exposição de máscaras confeccionadas por um grupo de artistas plásticos de maior relevo em nossa geração recebeu grande acolhida, e sua inauguração está prevista para o próximo dia 8, das 18 às 20 horas na redação de "Forma" (Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 904) onde as mesmas poderão ser apreciadas.

Arte e Bom-Gosto

Os maiores nomes das artes plásticas apresentaram trabalhos na original exposição que vem sendo aguardada com tanto interesse não só nos meios culturais como também, nos carnavalescos, pela dada a qualidade, de da produção com a riqueza de temas, colorido, originalidade e bom-gosto de um artesão. De tão apurado senso artístico, os foliões poderão apreciar este ano uma carnaval diferente. Desde as influências abstracionistas e cubistas, bem como surrealistas, tendências de todos os nativos influenciaram a confecção dessas máscaras artísticas.

Algumas feitas de pano, veludo, outras de arame e metal, também as de simples papelão representando figuras as mais exóticas e grotescas. Materiais os mais diferentes foram utilizados na confecção das máscaras. Anunciando 23 artistas aderiram à Exposição. São eles: Margaret Spence, Davila, Glória Reis Neto, Lígia Pape, France Dupaaty, Silveira, Vera Boceyruva, Sheila, Alceu Pena, Ana Letícia Quadros, Honório Pecanha, Wanda Oliveira, Dadi, Lili Correla Araújo, Carlos S. Sersen, Rosirini Quintas Perez, Maholin, Irls Barbosa de Melo, Lima, Quedo Correla de Araújo, Virgílio, Napoléon Moniz Freire, Raimundo Nogueira.

Se o modelo e a fantasia já são bonitas, muitos mais belas ficarão, se mascaradas. Penas de pavão multicoloridas ornamentam este tipo de rosto.

pela África e seus motivos. Na ma folha de coqueiro pintos figuras africanas.

O multicolorismo das máscaras de Glória Reis Neto merece um registro de 32 páginas, mas infelizmente não temos espaço para tal.

Apreciamos ainda a beleza da fauza doura de Honório Pecanha, as lanternações de Ana Letícia e Virgílio que gastou uma fortuna nas suas máscaras.

Muito Gente Feliz

Não só os artistas que fizeram as máscaras estarão felizes por verem seu trabalho coroado de êxito. Também muitas pessoas que, não nos compete aqui esclarecer o motivo, sofrem algumas restrições físicas durante o Carnaval estarão satisfeitas.

Usando estas máscaras, marcarão dois coelhos com uma safadada: embelezarão suas fantasias, e poderão brincar mais à vontade, praticamente sem o perigo de serem atacados por algum amigo ou inimigo da onça.

Devemos lembrar ainda que esta exposição possibilitará o renascimento da grande época das mascaradas. Aliás, não se sabe porque se esqueceram. Talvez o calor. Talvez também não haja talvez. E vamos todos mascarados para o Carnaval, pessoal!



Se o modelo e a fantasia já são bonitas, muitos mais belas ficarão, se mascaradas. Penas de pavão multicoloridas ornamentam este tipo de rosto.

pela África e seus motivos. Na ma folha de coqueiro pintos figuras africanas.

O multicolorismo das máscaras de Glória Reis Neto merece um registro de 32 páginas, mas infelizmente não temos espaço para tal.

Apreciamos ainda a beleza da fauza doura de Honório Pecanha, as lanternações de Ana Letícia e Virgílio que gastou uma fortuna nas suas máscaras.

Muito Gente Feliz

Não só os artistas que fizeram as máscaras estarão felizes por verem seu trabalho coroado de êxito. Também muitas pessoas que, não nos compete aqui esclarecer o motivo, sofrem algumas restrições físicas durante o Carnaval estarão satisfeitas.

Usando estas máscaras, marcarão dois coelhos com uma safadada: embelezarão suas fantasias, e poderão brincar mais à vontade, praticamente sem o perigo de serem atacados por algum amigo ou inimigo da onça.

Devemos lembrar ainda que esta exposição possibilitará o renascimento da grande época das mascaradas. Aliás, não se sabe porque se esqueceram. Talvez o calor. Talvez também não haja talvez. E vamos todos mascarados para o Carnaval, pessoal!

CONSULTA Cr\$ 50,00 OLHOS — OUVIDOS NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1.º a 6.º Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATURA



A SENHORA LOURDES HEILBORN confia o seu cigarro para ser acido pelo poderoso lancha-chamas do sr. Alfredo Tomé, enquanto o sr. Carlos Heilborn confere. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

Black Tie JOÃO DA EGA



A SIMPLICIDADE DO CAMPEÃO

A ideia e a noção inatamente ligadas ao campeão, são mais ou menos idênticas as que se tem do herói. E, um ou outro, atraiem sobre si a curiosidade, a admiração — e conforme o caso — a veneração. Não há aquele que não sinta satisfação em conversar com o autor de bravo feito ou arriscada façanha.

Quanto a mim, sou perfeitamente igual aos outros, fazendo apenas restrição aos andarilhos, aos sujeitos que tenham vindo do Chile ao Rio de bicicleta, ou que tenham deixado tatuar o corpo inteiro em diversas cores. Mas se um piloto riscou no Galesco com um quadrimotor, estando em funcionamento apenas um deles, e não morreu ninguém; se o atleta saltou 16 metros e 20 em largura; se o goleiro defendeu o "penalty" chutado por Rubens, a admiração oculta — na proporção — para o conceito de campeão a herói.

Nas rodas esportivas elegantes o jovem Arnaldo Borges — e sem dúvida — o campeão que compartilha das honras do ano, com o sr. Raymundo Castro Maya. Este último teve a atenção virada para seu lado, desde a pesca do Marlin, ora já denominado "Aguilhão Castro Maya". E Arnaldo Borges por ter levantado o Campeonato Brasileiro de Pesca de Mergulho em Angra dos Reis, com a caça ao venerando Mero de duzentos e trinta e cinco quilos. Com Arnaldo Borges, o feito é uma confirmação do ano anterior, ocasião em que, além do campeonato, houve ainda o recorde continental para a mesma qualidade de peixe, que foi de 26 metros e 20 em largura, defendido por Rubens, a admiração oculta — na proporção — para o conceito de campeão a herói.

Acontece, entretanto, que Arnaldo Borges, e prossegue com aquela mesma atitude de simplicidade espontânea, alia uma das características da irmandade. Tanto Arnaldo, como Joãozinho, ou Carlos, nenhum dos três tem aquela ênfase tão peculiar aos vencedores ou pescadores.

Trocando esta conceitualização em mudez, poderemos adiantar que os irmãos Borges não contam vantagem e não avançam o sinal da verdade. Foi assim que soubemos que, na equipe de quatro homens, contra os demais que se compunham de seis, os Borges, tendo um elemento gripado e outro com sinusite, formaram a representação dos "Maravilhas".

Arnaldo mergulhou, tendo encontrado em sua posição de abade gordo e bem nutrido o ilustre Mero, com meio corpo para fora da toca. A grande boca, servida apenas por modesta serrinha à guisa de dentes, movimentava-se em lento ritmo e displicente. Dir-se-ia que lhe faltava o ar ou lhe era sumamente difícil a digestão.

Sobre Arnaldo à tona, para avisar Joãozinho. Este desce e não vê o peixe que, naturalmente voltara ao interior do domicílio, à procura de bicarbonato. Mergulham os dois. O Mero usava uma boca em feição de tunel



com duas saídas ou duas entradas, como quiserem. Um irmão em cada boca. O bicho estava visivelmente acido. Uma fígada e o mero entra; e, ferido, procura escapar. Na saída do tunel está Joãozinho que leva um uranço do peixe (235 quilos)... Nova fígada de arpo.

Isto tudo nos é contado por Arnaldo Borges, como se se tratasse de uma peça à beira do cais do Flamengo, com mormaco, minhocas e cocoroca!

Ponho-me a pensar que se isto fosse comigo, ou mesmo com muita gente boa por aí, que onda estaríamos fazendo!

E eu que admirava a façanha de Arnaldo e Joãozinho, não sei agora — francamente — se lhes admiro mais a simplicidade, a naturalidade, e a inteligência que não permitiu fossem envolvidos pelos — nem sempre benéficos — efeitos da vaidade humana.

Com um campeão dessa rra, vale a pena conversar!

DINHEIRO:

Empresta-se sobre Hipoteca de prédios com renda e bem localizados, negócio rápido, desde Cr\$ 50.000,00 para cima, e descontos de títulos, só de negociantes, tratar à Rua Ramalho Ortigão n. 9 — 2.º — Sala 4 — JULIO — Fones: 52-4545 e 49-8186.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER,

Desânimo, Ansiedade, Fobias, Inibição, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Ideias de Fracasso, Espantamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Grabojs

Telefone 52-3046

Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º 9 às 12 e 14 às 19 Diariamente

CLINICA PSICOLOGICA

Combina com a sua mobília Combina com o seu orçamento

Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento

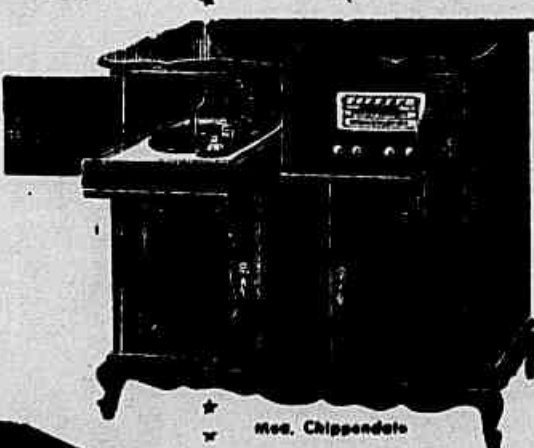


Mod. Colômbia

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!



Mod. Rutilio



Mod. Chippendale

Características

Cold Point:

Receptor de 5 válvulas e olho mágico

Alto-talante de 12 polegadas

Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades

Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAYANA, 124-128 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senador dos Passos, 100-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 216 (Casal)

JARDIM CACHOEIRA

(NOVA IGUAÇU)

Lote a partir de Cr\$ 38.000,00, em 100 prestações de Cr\$ 380,00, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus e lotação à porta. Estrada de ferro com estação dentro do loteamento. Próximo à Fábrica da Antártica e Autódromo do Automóvel Clube do Brasil (em construção).

Condução gratuita, aos domingos, às 8,30 da manhã, partindo da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., sem compromisso de compra

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — S/303 Telefones: 43-1139 - 43-1155 - 43-6737 — Ramal 29

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM RUA DO ROSARIO, 98

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinais e verrugas.

Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos. Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel 22-0425 das 3 às 6 horas.

Dr. Pires

TEATRO

MEDIDA JUSTA

ALDO CALVET

Reclamamos em comentário desta semana a necessidade de se prestar aos grupos de amadores espalhados pelo Brasil assistência técnica eficiente e valiosa por intermédio de um corpo de diretores-ensaiadores, selecionados, elevados e construtivos. De acordo com esse critério, o exercício da arte dramática, o cuidado do ator, o domínio da voz, a busca da expressão constante de encenação do repertório nacional. Ao contrário do que acontece geralmente, todo o interesse precisa ser desviado visando a recuperação do prestígio do teatro brasileiro. Afastada a prevenção contra as peças e os autores nacionais, prevenção que nos humilha e nos envergonha nos olhos dos visitantes estrangeiros que nos visitam, o cuidado terá que se deter na escolha dos originais, buscando-se, de preferência, as comédias de costumes que são as que, em muitos dos nossos comediantes, refletem com exatidão a vida da sociedade brasileira nas suas determinadas épocas. De Martins Pena a Gastão Teófilo, em nossos dias, muita coisa interessante há que examinar, escolher e selecionar, capaz de dar uma noção bem segura do caminho percorrido, bastante lisonjeiro, aliás, se levarmos em conta a nossa imaturidade literária e se não ignorarmos que tudo isso que se está fazendo é resultado instintivo da nossa tendência instintiva para as artes em geral e a "sublimidade" de Stefan Zweig. Por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, aqui, deverão realizar a encenação de "O Anúncio feito a Maria", de Paul Claudel.

exponentes cujo talento excepcional aguarda ainda o reconhecimento dos seus posteriores. Pois é isto que nos tem faltado, essa simples preocupação do amor ao passado, essa ansia de tradição, esse desejo de estimular a obra existente, estimulando-a a uma justa, honestidade e exatidão. Quem melhor para o desempenho desta tarefa valiosíssima senão o dileta, o idealista, o amador, aquele que toma o teatro como um apostolado? Lendo e representando as peças dos autores brasileiros de certo que estarão em condições vantajosas para levar a cabo tão nobilitante trabalho de pesquisa, entendimento e esclarecimento. Em grupos de amadores da atualidade é fácil ouvir-se discussões estéril sobre os dramas de O'Neill, sobre as peças de Jean Paul Sartre, de Bernard Shaw, Sauvignon, Tennessee Williams, Noel Coward, e até já falar em Bertolt Brecht. Enquanto isto acontece a título de exibição perniciosa, bestial e ridícula, continuam auge desses debates os teatros locais, notando-se em quase todos uma ostensiva ignorância do que somos, do que fazemos e realizamos com a inteligência que muitas vezes tem assembrado os nossos menos presunçosos que por aqui esbarra em busca de pouso. Parece que já é tempo de cuidarmos mais do nosso teatro, procurando criar-lhe clima favorável em todos os sentidos e onde quer que seja. Estamos seriamente convencidos de que, para essa verdadeira batalha de difusão e expansão, é imprescindível a colaboração do amadorismo teatral com todo o seu entusiasmo e todo o ardor do idealismo que cultivam.

O TEATRO EM MARCHA

"OS HIPÓCRITAS" VÃO A SÃO PAULO
Pretendem ir a São Paulo a fim de representar, no Teatro Maria Della Costa durante o Festival da Juventude Sul-Americana, "Os Hipócritas", grupo composto de alunos do Conservatório Nacional de Teatro, tendo à frente o ator diplomado Orlando Macedo. O conjunto em apreço terá encenado para o público paulista "O Regresso", de Pericles Leal e o "Sublime peregrino", de Stefan Zweig. Por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, aqui, deverão realizar a encenação de "O Anúncio feito a Maria", de Paul Claudel.



ESTRELA DO JARDEL

Em Petrópolis o Primeiro de "Ingenuidade"
Conforme tem sido anunciado, estrairá amanhã, no palco megalítico do Quintanilha, com a comédia "Ingenuidade", de Vandi Dutten, Nicete Bruno e seus coordenadores, salientando-se Paulo Goulart e Elenor Bruno. A direção do espetáculo coube à atriz Madalena Nícol. Os cenários são de Amin B. Atta.

"ESTRELA" DO JARDEL
Mara Rúbia e Dêo Maia são as estrelas de "Tem negro bebo aí", produção de Chianca de Garcia, no Teatro Jardele. Ambos recebem estrepitosos aplausos do público de Copacabana. Dêo Maia, que aparece na gravura, com seus sambas ritmados em passos e requiebre eletrizantes, constitui uma sensação para a plateia. No espetáculo tomam parte ainda Spina, Jaci Campos, Berta, Aze, Pimentinha, Maria Aparecida, Evelyn e Magalhães Graça. "Tem negro bebo aí" deixará o cartaz dia 18 deste.

DIA 2, ESTREIA DE "PAIOL VELHO"

Prepara-se o Teatro Brasileiro de Comédia para o lançamento a 2 de março vindouro, no Ginástico, da peça de abertura de sua temporada de 1955, no Rio A escolha recaiu em "Paiol Velho", de Abílio Pereira de Almeida, com Caelinda Becker na protagonista e Ziminski na direção.

ESCOLA DRAMÁTICA MARTINS PENA

Acham-se abertas, diariamente, das 13 às 21 horas, até o dia 28 do corrente, as inscrições para a matrícula no curso regular e seriado da Escola Dramática Martins Pena, mantida pela Prefeitura Federal. São condições exigidas: a) curso ginasial; b) vacinação ou revacinação recente; c) boa conduta; e d) não sofrer de moléstia infecto contagiosa. Havendo vagas e aparecendo candidatos que não satisficam as condições estabelecidas na letra "a", serão os mesmos submetidos a provas, que versarão sobre matéria de nível ginasial. São obrigatórias para todos os candidatos a matrícula provas de memória, atenção e ditação. O curso que é gratuito, terá a duração de três anos e funcionará das 19.30 às 22.30 horas.



TRIO MARAVILHOSO

"TRIO MARAVILHOSO" — "E' fogo na pipoca", de autoria de J. Maia e Max Nunes, em pleno sucesso no Teatro Carlos Gomes, com Virginia Lane, Silva Filho, Pedro Celestino, Costinha, Anabela, Leila Diniz, Jane Jane, Dayse May, Miriam Dolores, Ita Wester, Guimar Manhã, Manuel Martins, etc., deverá deixar o cartaz depois de amanhã, domingo, dia 6 deste mês. Entre os quadros dedicados figura o de título acima de crítica política, segundo se observa na gravura, da esquerda para a direita, Hildefonso Norat (Café Filho), Silva Filho (Tenório) e Perpétua Silva (Juscilino). O quadro constitui um êxito de gargalhada pela atualidade e pelo bom desempenho dos intérpretes.



TRIO MARAVILHOSO

Música

Sula Jaffe

EINSTEIN E A MÚSICA

Pode parecer fora de propósito o fato de dedicarmos espaço a Einstein numa seção de Música. Afinal, o gênio do século é um físico, é um matemático, e não um grande vulto da Música. Mas o que muitos provavelmente desconhecem é que o físico, o matemático, o fabuloso Albert Einstein, não só faz da música um dos maiores prazeres de sua vida como também é capaz de executá-la como violinista que é.

Em sua juventude, o pequeno Albert adorava os serões familiares que se realizavam em sua casa, quando alguns empregados da loja do pai reuniam-se em torno da mãe no piano. Aos seis anos, o futuro gênio do século começou a estudar violino, instrumento ao qual dedica grande amor, dividindo com ele sua paixão pela matemática.

A primeira vez em que entrou em uma sala de ópera foi em Zurich, tendo ficado abismado ante a sutiosidade de encenação e de música. Depois dos espetáculos que costumava frequentar, ou então quando os problemas monetários obrigavam-no a abandonar e mesmo dispensar refeições, dedicava-se à improvisação de fantasias que ele mesmo inventava para si. O mesmo acontecia quando sua atividade científica ou a própria vida em si o desenganavam e desaprovavam.

Famoso já, não dispensava os serões de música. Noites e mais noites vinham encontrar Einstein e os amigos a tocar vários instrumentos. Dizia sua esposa que mais facilmente tirava o marido de casa para uma noite de música, do que para qualquer outra coisa. "A música é a pesquisa física", dizia o mestre. "Originam-se de fontes diferentes, mas são intimamente ligadas por um fim comum, que é o desejo de exprimir o desconhecido. As razões divergem, mas os resultados são supleníveis. Quanto à criação artística e científica, sustento, não fosse a qual fosse, a cruzada e a monotonia da vida cotidiana, buscar refúgio num universo povoado inteiramente e exclusivamente por imagens de nossa própria criação. O mundo se resume, talvez, em notas musicais e regras matemáticas."

Uma das maiores distrações de Einstein consistia em improvisar ao piano, o grande plano de seu escritório. Quando criança, chegou mesmo a compor baladas em glória de Deus e da Natureza. Durante as viagens, não lhe fazia tanta falta que o querido piano. Adorava também, em especial, seu violino, que tocava com amigos em trios e quartetos. Curioso é que preferia tocar este instrumento na cozinha, por causa da melhor acústica deste cômodo. Vários vezes sua pericia no violino foi posta à prova em concertos da caridade, em que Einstein consentia em tomar parte.

Fato interessante da vida de Einstein foi o seguinte:

Um crítico musical, que nunca tivera oportunidade de ouvir Einstein, assistia a um concerto de caridade numa aldeia alemã da qual era o grande físico o hospede de honra. Indagou então um senhor ao seu lado da identidade daquele violinista distinto e de boa aparência. Surpresa, seu vizinho disse-lhe que se tratava não mais e não menos que do famoso Albert Einstein. Foi o bastante para que o jornalista, que nunca tivera oportunidade de conhecer a Teoria da Relatividade, ficasse convencido que estava ouvindo um dos grandes músicos da época. E no dia seguinte seu jornal estampava sua crítica, em que descrevia a apresentação de Einstein como "uma das grandes maravilhas da História da Música".

"Os outros gênios do violino", dizia o crítico, "teriam empalidecido na noite passada, se estivessem presentes para ouvir a execução maravilhosa do Mestre de todos eles." Einstein ainda hoje guarda o recorte desta crítica como um tesouro para mostrá-la a seus amigos divertidamente, observando, acanhadamente, de que se orgulha mais deste acontecimento, do que de qualquer de suas realizações e descobertas no campo da Física e da Matemática.

1953, em demonstração notável de sua hegemonia. Levantou ainda os títulos de duplas mistas com Sofia de Abreu por 3 anos e os de duplas masculinas, um ano com Humberto Costa e outro com Ernest Petersen.

Indústrias outros campeonatos nacionais conquistou Armando Vieira, que são exatamente os títulos que mais satisfação lhe dá, por tê-los obtido como estrangeiro em competição com grandes azes mundiais. Assim, em 1950, levantou o Campeonato do Uruguai de simples e de duplas com o alemão Gerspelt; no mesmo ano triunfou no certame máximo do Chile, seguindo-se em 1951 a vitória no Campeonato da Holanda e os títulos nacionais do Paraguai e da Índia-China em 1953, derrotando valores expressivos do tênis mundial como Moltram e muitos outros, sendo que este mesmo ano havia superado a Drobny em Wimbledon.

Campeonatos Abertos, Armando Vieira levantou um grande número deles, nomeadamente os de Nice em 53, simples e dupla com o inglês John Horn Cannes em 53, dupla com o americano Barzen; Karachi em dupla com o austríaco Huber; Le Zute (Belgica) em dupla com Strugens em 52; Ostende (Belgica) em dupla com Budge Patty em 52; Munich em dupla com Jaroslav Drobny em 52; Cali em 1953, simples e dupla com Rubio Rangel; Uruguai em 53, simples e dupla com E. Salter (Carasco e Punta Del Este) e Rio de Janeiro em 1952, dupla com Drobny.

Entretanto, apesar de todos os títulos brilhantes conquistados, nada mais suscitou prestígio internacional a Armando Vieira do que as colocações obtidas em Wimbledon, o verdadeiro e oficial Campeonato Mundial de tênis e o maior certame de todos os mundos. Lá, Armando é tido como ídolo, constituindo atração certa as suas partidas, tendo sido mesmo um dos favoritos da saudosa Rainha Mary, que nunca perdia um de seus jogos, e se maravilhava com suas acrobacias "bicicletas".

Em 1951, Armando chegou às quartas de final, derrubando grandes tentes, americanos, alemães e americanos. Hamilton Richardson, um dos vencedores da Taça Davis deste ano para os Estados Unidos. Em 1952, Armando depois de vencer no suco Robison, ao francês Mollari, ao americano Dörflman, perdeu em oitavas de final para o australiano Mc Gregor, uruguaiano de um belo jogo, tendo o esplendoroso. Em 1954, formando dupla com o americano Hugh Stewart, Armando alcançou 2 vezes as quartas de final, confirmando as suas notáveis qualidades em quadras de grama, onde seu jogo agressivo é dotado de uma eficiência muito maior.

Ainda na Taça Davis, Armando Vieira vem integrando a equipe brasileira sempre, brilhando em 52 quando derrotou Von Gramm e Bucholz contra a Alemanha, e em 54 quando venceu a Geoffrey Peish na Inglaterra depois de brilhar contra a Suíça no vencer os 2 simples de que participou. Este portanto o impressionante currículo de Armando Vieira, campeão brasileiro de direito, o maior tenista nacional de todos os tempos e o atual campeão Pan-Americano do México, quando deverá se constituir num dos grandes nomes de nossa delegação.

BOITES

La Ronde Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FAÇÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

ROSE Garden Club
Recepcionista: GERALDO GAMBIA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - MARIA THERESA - SYLVIO JUNIOR e 4 lindos garotos - Coreografia de Waldemar Rodrigues Croners: Waldyr Foster e Aline Roman - Bingo Artístico: 3as e 5as-feiras, com lindos e valiosos prêmios

STUD DO TÊO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBIA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - MARIA THERESA - SYLVIO JUNIOR e 4 lindos garotos - Coreografia de Waldemar Rodrigues Croners: Waldyr Foster e Aline Roman - Bingo Artístico: 3as e 5as-feiras, com lindos e valiosos prêmios

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e as sextas-feiras no CHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DÊO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHOS
UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Riches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consórtio em 30 minutos. Facilidade de pagamento.
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. - Tel. 48-1073 - Próximo ao SAPS - da Praça da Bandeira - Diariamente das 8 às 10 horas.
DR. ISIDORO

Armando Vieira Representará Condignamente...

(Conclusão da 8.ª página)
A Notável Campanha de Armando
Maior detentor de títulos do tênis nacional, o prestígio de Armando Vieira desde cedo atravessou fronteiras. No Brasil, curiosamente, o notável jogador nunca conseguiu alcançar o grande renome que desfrutava no exterior, sendo mesmo muito maior o reconhecimento que tem de seus títulos tennísticos na Europa do que em nossos céus. Mais uma vez, o velho ditado de que saúdo de casa não faz milagres, pode ser perfeitamente lembrado neste caso, o que por certo constitui uma flagrantíssima injustiça a Armando, que talvez mesmo, por não poder contar com o apoio e a ajuda daqueles que assistiram as suas partidas, não apresente nas quadras cariocas, principalmente, o rendimento notável que oferece em canchas estrangeiras.

A Campanha de Armando Vieira é repleta de feitos sensacionais, talvez pouco divulgados entre nós, mas conhecidos por toda a Europa, onde lhe grangearam fama e prestígio de primeiro plano. Ainda no último certame de Wimbledon, quando derrotado pela revelação inglesa R. Wilson, os jornais noticiaram o fato como uma das maiores façanhas do tênis britânico de pós-guerra, por que Wilson havia desenvolvido ao grande tenista brasileiro Armando Vieira. Que diferença de tratamento recebe aqui no Brasil o nosso campeão.

Os Títulos de Armando
No Brasil, Armando Vieira levantou o campeonato nacional pela primeira vez em 1945, repetindo este triunfo em 46 e consecutivamente de 1948 a 1953, em demonstração notável de sua hegemonia. Levantou ainda os títulos de duplas mistas com Sofia de Abreu por 3 anos e os de duplas masculinas, um ano com Humberto Costa e outro com Ernest Petersen.

Indústrias outros campeonatos nacionais conquistou Armando Vieira, que são exatamente os títulos que mais satisfação lhe dá, por tê-los obtido como estrangeiro em competição com grandes azes mundiais. Assim, em 1950, levantou o Campeonato do Uruguai de simples e de duplas com o alemão Gerspelt; no mesmo ano triunfou no certame máximo do Chile, seguindo-se em 1951 a vitória no Campeonato da Holanda e os títulos nacionais do Paraguai e da Índia-China em 1953, derrotando valores expressivos do tênis mundial como Moltram e muitos outros, sendo que este mesmo ano havia superado a Drobny em Wimbledon.

Campeonatos Abertos, Armando Vieira levantou um grande número deles, nomeadamente os de Nice em 53, simples e dupla com o inglês John Horn Cannes em 53, dupla com o americano Barzen; Karachi em dupla com o austríaco Huber; Le Zute (Belgica) em dupla com Strugens em 52; Ostende (Belgica) em dupla com Budge Patty em 52; Munich em dupla com Jaroslav Drobny em 52; Cali em 1953, simples e dupla com Rubio Rangel; Uruguai em 53, simples e dupla com E. Salter (Carasco e Punta Del Este) e Rio de Janeiro em 1952, dupla com Drobny.

Entretanto, apesar de todos os títulos brilhantes conquistados, nada mais suscitou prestígio internacional a Armando Vieira do que as colocações obtidas em Wimbledon, o verdadeiro e oficial Campeonato Mundial de tênis e o maior certame de todos os mundos. Lá, Armando é tido como ídolo, constituindo atração certa as suas partidas, tendo sido mesmo um dos favoritos da saudosa Rainha Mary, que nunca perdia um de seus jogos, e se maravilhava com suas acrobacias "bicicletas".

Em 1951, Armando chegou às quartas de final, derrubando grandes tentes, americanos, alemães e americanos. Hamilton Richardson, um dos vencedores da Taça Davis deste ano para os Estados Unidos. Em 1952, Armando depois de vencer no suco Robison, ao francês Mollari, ao americano Dörflman, perdeu em oitavas de final para o australiano Mc Gregor, uruguaiano de um belo jogo, tendo o esplendoroso. Em 1954, formando dupla com o americano Hugh Stewart, Armando alcançou 2 vezes as quartas de final, confirmando as suas notáveis qualidades em quadras de grama, onde seu jogo agressivo é dotado de uma eficiência muito maior.

Ainda na Taça Davis, Armando Vieira vem integrando a equipe brasileira sempre, brilhando em 52 quando derrotou Von Gramm e Bucholz contra a Alemanha, e em 54 quando venceu a Geoffrey Peish na Inglaterra depois de brilhar contra a Suíça no vencer os 2 simples de que participou. Este portanto o impressionante currículo de Armando Vieira, campeão brasileiro de direito, o maior tenista nacional de todos os tempos e o atual campeão Pan-Americano do México, quando deverá se constituir num dos grandes nomes de nossa delegação.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ID ULTIMA HORA S.A.
A. Pres. Vargas 1955 - RIO
ULTIMA HORA - RIO
FUNDO: BANQUE WAINER
Diretor Superintendente: L.F. BOCAIYVA LUNHA
Diretor Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: L.S. AN. HEDHOSA - WORTA
Filia: 44-2555 - (Heds. Internat.)
Endereço: Teleférico
ULTIMORA
FILIAL EM SÃO PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas: U. F. Int.
Anual: Cr\$ 600,00 / 700,00
Número avulso:
Semestral: Cr\$ 320,00 / 400,00
Trimestral: Cr\$ 160,00 / 200,00
Atrasado: Cr\$ 4,00
Do dia: Cr\$ 2,00

Editora de Revistas e Publicações S. A. "ERICA"
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Avenida Presidente Vargas, 1988, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.027, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1955.
Luiz Fernando Bocaiuva Cunha — Diretor-Secretário.

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA
e Rádio Mayrink Veiga
5.ª SÉRIE
Semana de 11 de janeiro a 5 de fevereiro de 1955
A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 do direito a sua troca por um Cupão. Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 12 de fevereiro de 1955.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, queda do cabelo, Furúnculos, etc.
ASSEMBLEIA, 73, Tel. 32-3263
Das 16 às 18 horas
Dr. Agostinho da Cunha

VESTIDOS A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096
VESTIDOS A CRÉDITO

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONES: 45-1897 — 45-7096

ALGODÃO — CERA DE CARNAUBA — MAMONA
ÓLEOS VEGETAIS — SISAL — COURO E PELES
PARA EXPORTAÇÃO E INDÚSTRIAS
I. G. AMARAL
Rua do Rosário, 102 - 1.º - S/1 - End. Tel. JAGUAMAL

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diariamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr\$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.109 — Tel.: 52-3791 e 27-4357.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: Úlcera, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidoro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 horas — Res. Tel. 48-8092

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.900,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Teatro

FRONZI
Cant. LADEIRA
teatro SERRADOR
COM FORÇA TOTAL
ARMANDO COUTO
RUY CAVALCANTI GLORIA MAY E ETC. IVANA
Hoje, às 20 e 22 horas

EU QUERO E ME BADALAR
Amanhã e Domingo, vespertais a Preços reduzidos. SOMENTE ATE O CARNAVAL

TEATRO CARLOS GOMES
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
em "E' FOGO NA PIPOCA"
SOMENTE ATE DOMINGO
Hoje, sábado e domingo, últimas vespertais a CRS 30500
Hoje às 20 e 22 horas

BIBI
SENHORITA BARBAZZUE
Hoje — às 21 horas — Quinta Semana de Sucesso —

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Ar Condicionado Perfeito — Tel.: 42-4090
Hoje às 21 horas
"PEGA-FOGO"
de JULES BERNARD
com JACILDA BECKER, MARINA FREIRE ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BANQUETE"
de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE ZIEMBINSKY
As Quinta-Feiras, Sábados e Domingos vespertal às 16 horas

PAULA GOSTEI DEMAIS
Domingo Vespertal às 16 horas

ALGODÃO — CERA DE CARNAUBA — MAMONA
ÓLEOS VEGETAIS — SISAL — COURO E PELES
PARA EXPORTAÇÃO E INDÚSTRIAS
I. G. AMARAL
Rua do Rosário, 102 - 1.º - S/1 - End. Tel. JAGUAMAL

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diariamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr\$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.109 — Tel.: 52-3791 e 27-4357.

DR. LUIZ MATTOS
CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: Úlcera, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidoro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 horas — Res. Tel. 48-8092

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.900,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

O "Handicap Especial" na Milha é a Melhor Prova de Domingo

CASTILLO PREFERIU BIARROT E ACHA QUE DEVERÁ GANHAR!

"A Turma é Forte para Hércules", Diz Osvaldo Ulloa — Waldemar Costa Acha Que Trigo Pode Repetir, Mas Não é Barbada! — M. Silva Vai Dirigir El Banderin, Que Tem "Chance" — B. Marinho Será o Piloto de Gatillo, Por- que Estando Rigoni Ausente o Castillo Preferiu Biarrot

A prova principal da reunião de domingo na Gávea é o "handicap especial misto", na milha, com oitenta mil cruzeiros de prêmio. Competirão El Banderin, Miss Nobel, Trigo, Hércules, Gatillo, Garufio, Tio Chico, Biarrot, Bico de Lacre e Chanchão.

Com a doença do líder Rigoni, o bicho chileno Emigdio Castillo tratou de apontar Biarrot, gostou naturalmente, e assumiu o compromisso de montaria. Vai assim o vice-líder dirigir o representante do "Stud" Chama, na convicção de que poderá ganhar a carreira. Adam Spinnell, o simpático proprietário de Gatillo, que acha a oportunidade excelente para seu cavalo, que há muito não corre com 55 quilos, ficou sem poder convidar o chileno.

B. Marinho Deverá Montar Gatillo

Em virtude de haver sido convidado o pernambucano Manoel Silva para dirigir El Banderin,

Sr. Seabra Neto poderá repetir, mas não é a Barbada que muitos apregoam. Artur Arago, freio de inúmeras qualidades e recursos técnicos, será o condutor de Trigo, já que Jobel Tinoco, desta feita, pilotará o Tio Chico.

Páreo Duro para Hércules

"A turma é um pouco forte para meu piloto", foi nos dizendo Osvaldo Ulloa, o conceituado bicho chileno acredita, realmente, que seu piloto vai correr com parênteses, mais credenciados desta feita. Entretanto, o campeão de Ernani de Freitas está em ótimas condições, deverá colocar-se, conforme as perspectivas da carreira.

Garufio Vem de Cura

Paulo Labre, outro eficiente aprendiz, dirigirá o pupilo do Werneck Viana. O competente treinador não cre muito em seu animal, como explicou: "Garufio, apesar de bem na pista e melhor na distância, vem de prolongado estouro, para cura. Esse páreo tem sido ganho em tempos muito bons, motivo por que não posso acreditar num provável triunfo de meu pupilo. Espero, entretanto, vê-lo correr bem".



Emigdio Castillo espera vencer com Biarrot

A Barbada do Dia: ACANTHUS

JOÃO ARAÚJO DESAFIA O SEU INIMIGO GRATUITO!

João José de Araújo é uma das figuras mais queridas da Gávea. Todos admiram sua dedicação e não há um só profissional que tenha queixa do Araújo. Pois bem, de uns tempos para cá João Araújo vem sendo visto de um sujeito que se assina José Lemos e que anda enviando bilhetes para os treinadores — como acaba de fazer com o velho Otacilio Maria — afirmando que o piloto não disputou com Mar- to, que é empregado de "bookmakers", etc. E é claro que o rapaz não gostou da atitude desse seu inimigo gratuito e que ele nem conhece. E ontem, pela manhã, solicitou a nossa reportagem que publicássemos essas suas declarações: — Desafio este tal de José Lemos se é que ele existe de fato, para vir de público provar as calúnias que me está assanando. Não tenho "rabos", só po- bre mas sou honesto, trabalho todos os dias e não estou disposto a ser difamado por um cretino qualquer. Graças a Deus os meus colegas me conhecem e não levam a sério os tais bilhetes. Mas eu gostaria

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º PÁREO — As 14,55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Bonaroso, O. Fernandes 55 25 2-2 Sove, D. Silva 55 25 3-3 Gêmeo, X.X. 55 25 4-4 Kandy Boy e Castillo 55 25 Seibo, O. Ulloa 55 25 5-5 Le Rouge, U. Cunha 55 25 Solo, A. G. Silva 55 25	1-1 Dima, D. P. Silva 55 25 2-2 Espagnolete, U. Cunha 55 25 3-3 Miss White, X. X. 55 25 4-4 La Chica, B. Marinho 55 25 5-5 Hilaria, X. X. 55 25 Guria, M. Silva 55 25
3.º PÁREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00	4.º PÁREO — As 15,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00
1-1 Dima, D. P. Silva 55 25 2-2 Mengo, D. A. Cunha 55 25 3-3 Tio Amador, P. Fern. 55 25 4-4 Path Finder, M. Silva 55 25 5-5 Majestete, U. Cunha 55 25 Mont Royal, O. Ulloa 55 25	1-1 Fatinha, O. Ulloa 55 25 2-2 Fatinha, O. Ulloa 55 25 3-3 Nyrza, A. G. Silva 55 25 4-4 Guacima, P. Labre 55 25 5-5 Kzaria, U. Cunha 55 25 6-6 Argelia, E. Castillo 55 25 7-7 Gerardo, P. Marinho 55 25 8-8 Glorila, M. Silva 55 25 9-9 Habilla, J. Fernandes 55 25
5.º PÁREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	6.º PÁREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Sonador, J. Graça 55 25 2-2 Gay Fox, X.X. 55 25 3-3 Mado, A. Castro 55 25 4-4 Mado, A. Castro 55 25 5-5 Mado, A. Castro 55 25 6-6 Mado, A. Castro 55 25	1-1 Dux 55 25 2-2 El Olim 55 25 3-3 El Olim 55 25 4-4 El Olim 55 25 5-5 El Olim 55 25 6-6 El Olim 55 25
7.º PÁREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	8.º PÁREO — As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 El Banderin, M. Silva 55 25 2-2 Miss Nobel, A. G. Silva 55 25 3-3 Trigo, A. Araújo 55 25 4-4 Hércules, O. Ulloa 55 25 5-5 Gatillo, X.X. 55 25 6-6 Garufio, P. Labre 55 25 7-7 Tio Chico, J. Tinoco 55 25 8-8 Biarrot, L. Rigoni 55 25 9-9 B. de Lacre, U. Cunha 55 25 10-10 Chanchão, J. Graça 55 25	1-1 Joneis 55 25 2-2 Cabulete 55 25 3-3 Cabulete 55 25 4-4 Cabulete 55 25 5-5 Cabulete 55 25 6-6 Cabulete 55 25

1.º PÁREO — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00	2.º PÁREO — As 14,55 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00
1-1 Bonaroso, O. Fernandes 55 25 2-2 Sove, D. Silva 55 25 3-3 Gêmeo, X.X. 55 25 4-4 Kandy Boy e Castillo 55 25 Seibo, O. Ulloa 55 25 5-5 Le Rouge, U. Cunha 55 25 Solo, A. G. Silva 55 25	1-1 Dima, D. P. Silva 55 25 2-2 Espagnolete, U. Cunha 55 25 3-3 Miss White, X. X. 55 25 4-4 La Chica, B. Marinho 55 25 5-5 Hilaria, X. X. 55 25 Guria, M. Silva 55 25
3.º PÁREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00	4.º PÁREO — As 15,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00
1-1 Dima, D. P. Silva 55 25 2-2 Mengo, D. A. Cunha 55 25 3-3 Tio Amador, P. Fern. 55 25 4-4 Path Finder, M. Silva 55 25 5-5 Majestete, U. Cunha 55 25 Mont Royal, O. Ulloa 55 25	1-1 Fatinha, O. Ulloa 55 25 2-2 Fatinha, O. Ulloa 55 25 3-3 Nyrza, A. G. Silva 55 25 4-4 Guacima, P. Labre 55 25 5-5 Kzaria, U. Cunha 55 25 6-6 Argelia, E. Castillo 55 25 7-7 Gerardo, P. Marinho 55 25 8-8 Glorila, M. Silva 55 25 9-9 Habilla, J. Fernandes 55 25
5.º PÁREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	6.º PÁREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 Sonador, J. Graça 55 25 2-2 Gay Fox, X.X. 55 25 3-3 Mado, A. Castro 55 25 4-4 Mado, A. Castro 55 25 5-5 Mado, A. Castro 55 25 6-6 Mado, A. Castro 55 25	1-1 Dux 55 25 2-2 El Olim 55 25 3-3 El Olim 55 25 4-4 El Olim 55 25 5-5 El Olim 55 25 6-6 El Olim 55 25
7.º PÁREO — As 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	8.º PÁREO — As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00
1-1 El Banderin, M. Silva 55 25 2-2 Miss Nobel, A. G. Silva 55 25 3-3 Trigo, A. Araújo 55 25 4-4 Hércules, O. Ulloa 55 25 5-5 Gatillo, X.X. 55 25 6-6 Garufio, P. Labre 55 25 7-7 Tio Chico, J. Tinoco 55 25 8-8 Biarrot, L. Rigoni 55 25 9-9 B. de Lacre, U. Cunha 55 25 10-10 Chanchão, J. Graça 55 25	1-1 Joneis 55 25 2-2 Cabulete 55 25 3-3 Cabulete 55 25 4-4 Cabulete 55 25 5-5 Cabulete 55 25 6-6 Cabulete 55 25

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Forinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00	2.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr\$ 70.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 10.500,00
1-1 Sarana 55 25 2-2 Ilha 55 25 3-3 Ilha 55 25 4-4 Ilha 55 25 5-5 Ilha 55 25 6-6 Ilha 55 25	1-1 Sarana 55 25 2-2 Ilha 55 25 3-3 Ilha 55 25 4-4 Ilha 55 25 5-5 Ilha 55 25 6-6 Ilha 55 25
3.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00	4.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Forinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 — Cr\$ 8.250,00
1-1 Bororo 55 25 2-2 Bororo 55 25 3-3 Bororo 55 25 4-4 Bororo 55 25 5-5 Bororo 55 25 6-6 Bororo 55 25	1-1 Bororo 55 25 2-2 Bororo 55 25 3-3 Bororo 55 25 4-4 Bororo 55 25 5-5 Bororo 55 25 6-6 Bororo 55 25
5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Gibotão, 85"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00	6.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
1-1 Gibotão 55 25 2-2 Gibotão 55 25 3-3 Gibotão 55 25 4-4 Gibotão 55 25 5-5 Gibotão 55 25 6-6 Gibotão 55 25	1-1 Gibotão 55 25 2-2 Gibotão 55 25 3-3 Gibotão 55 25 4-4 Gibotão 55 25 5-5 Gibotão 55 25 6-6 Gibotão 55 25
7.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00	8.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
1-1 Dux 55 25 2-2 El Olim 55 25 3-3 El Olim 55 25 4-4 El Olim 55 25 5-5 El Olim 55 25 6-6 El Olim 55 25	1-1 Dux 55 25 2-2 El Olim 55 25 3-3 El Olim 55 25 4-4 El Olim 55 25 5-5 El Olim 55 25 6-6 El Olim 55 25
9.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00	10.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
1-1 Joneis 55 25 2-2 Cabulete 55 25 3-3 Cabulete 55 25 4-4 Cabulete 55 25 5-5 Cabulete 55 25 6-6 Cabulete 55 25	1-1 Joneis 55 25 2-2 Cabulete 55 25 3-3 Cabulete 55 25 4-4 Cabulete 55 25 5-5 Cabulete 55 25 6-6 Cabulete 55 25

WILSON DO NASCIMENTO

UMA IDEIA VELHA E ÓTIMA

O nosso prezado confrade Pascoal Leão tem feito uma série de interessantes entrevistas para seu jornal. Anteriormente foi a vez de Aluízio Fontes, um "turfin" da velha guarda. O Aluízio pode não ser um estudioso fanático do turfê, mas ninguém lhe poderá negar uma grande experiência das coisas do nobre esporte e, por isso mesmo, as respostas que deu ao "O Globo" são magníficas e confirmam, amplamente, o seu "curta" de amante das corridas. Uma delas, principalmente, prendeu nossa atenção. O reporter indagou: "Tem alguma sugestão a fazer?" E o Sr. Aluízio Fontes respondeu: "A publicidade tem que ser intensificada. Propaganda intensa e inteligente. O turfê tem coisas adoráveis. E preciso fazê-las conhecidas dos indiferentes. Ao que me parece excelente por demais, assumir o domínio. Está coberto de razão o veterano turista carioca. O Serviço de Imprensa, e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, criando há tempos, em moldes modernos, no inesquecível Presidente Salazar Filho, não deve realizar muito mais em favor do turfê e da criação nacional, servindo assim, de maneira muito mais eficiente ao Jockey Club. Vale dizer que o importante departamento está bem entregue desde o início do Sr. João Borges Filho. Seu diretor, o Sr. Mário Magalhães, jornalista dos mais artísticos e experientes. Homem de bom-senso, inteligente e honrado. Muito Magalhães, pela capacidade já sobejamente demonstrada poderia realizar uma obra impressionante. Infelizmente, porém, nada disso aconteceu até agora e o Serviço de Imprensa e Propaganda nada mais é, na realidade, do que um escritório distribuidor de anúncios, paramente se ocupando dos problemas mais sérios. Isso, entretanto, não corre por conta, risco ou culpa de Mário Magalhães, nem de seus ótimos auxiliares. Os responsáveis são os diretores do Jockey Club que nunca deram ao serviço de Imprensa e Propaganda a importância que merece. Isso não só nas administrações anteriores, como também na atual. O certo seria voltar uma vez e deixar a propaganda — assunto altamente especializado — a cargo de quem dela realmente entende. Mas tudo vai melhorar, podemos antecipar.

AS "BORBOLETAS" JÁ VÊM TARDE...

Estamos informados de que o diretor do local, Sr. Pereira Braga, atendendo a sugestão do seu colega da Comissão de Corridas, Sr. Paulo Buarque de Melo mandará colocar brevemente na entrada da Vila Hipica, algumas "borboletas", para que os porteiros possam controlar melhor a entrada de pessoas estranhas no turfê e que estejam sempre frequentando as coelheiras. Desde que não haja excessos, que se respeite o direito dos profissionais ali residentes de receber a visita de amigos, enfim, que não se divirta, tal providência, ela é benéfica e necessária. Não mais frases e elogios. Não se evite a frequência de malandros e aventureiros, naquele paraíso, como por outro lado, tendo a diminuir os escândalos às vezes ali provocados pelos soldados da Polícia Militar que possuem uma velha "plumina" com os cavalheiros e se aproveitam da menor confusão para invadir a Vila Hipica, dar tiros e "botar" em poeira as pacatas famílias residentes nas três vilas hipicas, já vem tarde e fora de hora, eis a conclusão.

Os "Caixas Econômicas", Mais Uma Vez!

Um cavaleiro quando sai à mil, quando ganha as suas "corridinhas" quando está sempre no mercado, enfim, quando da imensa alegria de receber a visita de amigos, enfim, que não se divirta, tal providência, ela é benéfica e necessária. Não mais frases e elogios. Não se evite a frequência de malandros e aventureiros, naquele paraíso, como por outro lado, tendo a diminuir os escândalos às vezes ali provocados pelos soldados da Polícia Militar que possuem uma velha "plumina" com os cavalheiros e se aproveitam da menor confusão para invadir a Vila Hipica, dar tiros e "botar" em poeira as pacatas famílias residentes nas três vilas hipicas, já vem tarde e fora de hora, eis a conclusão.

UM NOME EM FOCO

José Albano da Nova Monteiro, o dinâmico presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, doutor em medicina e também em administração, já o demonstrou eloquentemente, vem, hoje, para este canto. Ele que possui, segundo informou o circulante "Guinê", aquele mesmo de "Aconiteu", já do "Correio", que quando usavam calças curtas, para tomar lanchada no "Au Bon Marche", depois das corridas, diziamos, uma porção de grandes títulos, em sua carreira profissional, acaba de dar a ÚLTIMA HORA o seu integral e valioso apoio para maior êxito da festa do "HOMEM DO TURFÊ", de 1955, quando o esporte dos reis consagrará a figura excepcional de Osvaldo Aranha. O simpaticíssimo e ativo doutor Nova Monteiro não é apenas um excelente traumatologista. É, também, um criador do primeiro time e é nessa qualidade que atuará em nossa iniciativa, cabendo-lhe saudar Osvaldo Aranha em nome dos proprietários. Por aí vocês vão vendo o que será a grande festa.

“DOMINGO 6” UM TERRENO Para Você!

APROVEITE esta única oportunidade para adquirir um ótimo lote em NITERÓI no valorizado bairro CUBANGO - FONSECA, a 10 minutos das Barcas, com ruas abertas e lotes demarcados

EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 300,00

SEM ENTRADA — SEM JUROS
CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA
LOTEAMENTO INSC. DEC. LEI 50 SOB N.º 40

Também vendemos lote com pequenas casas sem entrada e sem juros

ATENÇÃO:
DOMINGO, DIA 6 DE FEVEREIRO — INÍCIO DE VENDA DA 2.ª PARTE

RESTAM POUCOS LOTES
Para visitar o Loteamento procurar os nossos corretores no "LARGO DO MOURA", ALAMEDA S. BOA VENTURA N.º 1216, PADARIA SANTA CRUZ, (ONIBUS E BONDE FONSECA)

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA SANTA EDWIGES
URBANIZAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — VENDAS

"SOTIC" SOC. TÉCNICA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7.º ANDAR — SALAS 703/704 — TELS.: 42-1489 — 22-7249

GELADEIRAS 7,5 PES, MOTOR AMERICANO Cr\$ 250,00 De Entrada
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde de Rio Branco 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia 31 — Quintino
Rua Elzevilde Camargo 137-A — P. Miguel

A Resposta de Ary, 22 Anos e Novo Rubronegro

"KEEPER? É UM "SUICIDA"



Ary, o novo rubronegro (ex-keeper do Bonsucesso) na reação de ULTIMA HORA, fala de sua carreira e de sua alegria pelo seu ingresso no Flamengo

"Ou se Salva a Pele ou se Salva o Gol" — Esta é a minha grande oportunidade — Nas "Peladas", Nem Querio Ser Quiper: Por Isso Troquei de Posição — Quem me Lançou Foi Gentil Cardoso — Já Não Jogarei Contra Rubens (De PAULO RODRIGUES)

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV — Rio, 4 de Fevereiro de 1955 — N. 1.102

ARY, ex-Bonsucesso, agora novo rubronegro, não disfarça sua alegria: — Sabe lá o que é defender o clube "mais querido do Brasil". E sabe lá o que é contar com Rubens do nosso lado. Para mim, Rubens e Didi são os maiores atacantes do futebol carioca.

"SUICÍDIOS"

Falando sempre, Ary revela: — Nem sempre fui quiper. Em verdade, era centro-avante. Por que troquei de posição? Explico: lá na minha rua, nas "peladas", o jogo sendo sempre pra valer, ficar no gol era uma temeridade. Contudo, quando apelaram para mim, não tirei o corpo fora. Fiz a troca. E é isso: o segredo do sucesso de um quiper é não ter amor à vida quando há perigo de gol. O quiper é uma espécie de "suicida". E não pode pensar muito: ou salva a pele ou salva o gol.

E a carreira? Que tinha Ary a contar sobre seus primeiros passos no futebol? Ele fez a nossa vontade:

— Não fiz escalas pelos aspirantes. Passei dos juvenis para os profissionais. Quem me lançou foi Gentil Cardoso. Não digo que na minha ascensão tudo tenha sido um mar de rosas. Não. Tomei um "frango" de amargor. Entretanto, não nasceu ainda o quiper que esteja livre de uma "frangota".

OS "DUELOS"

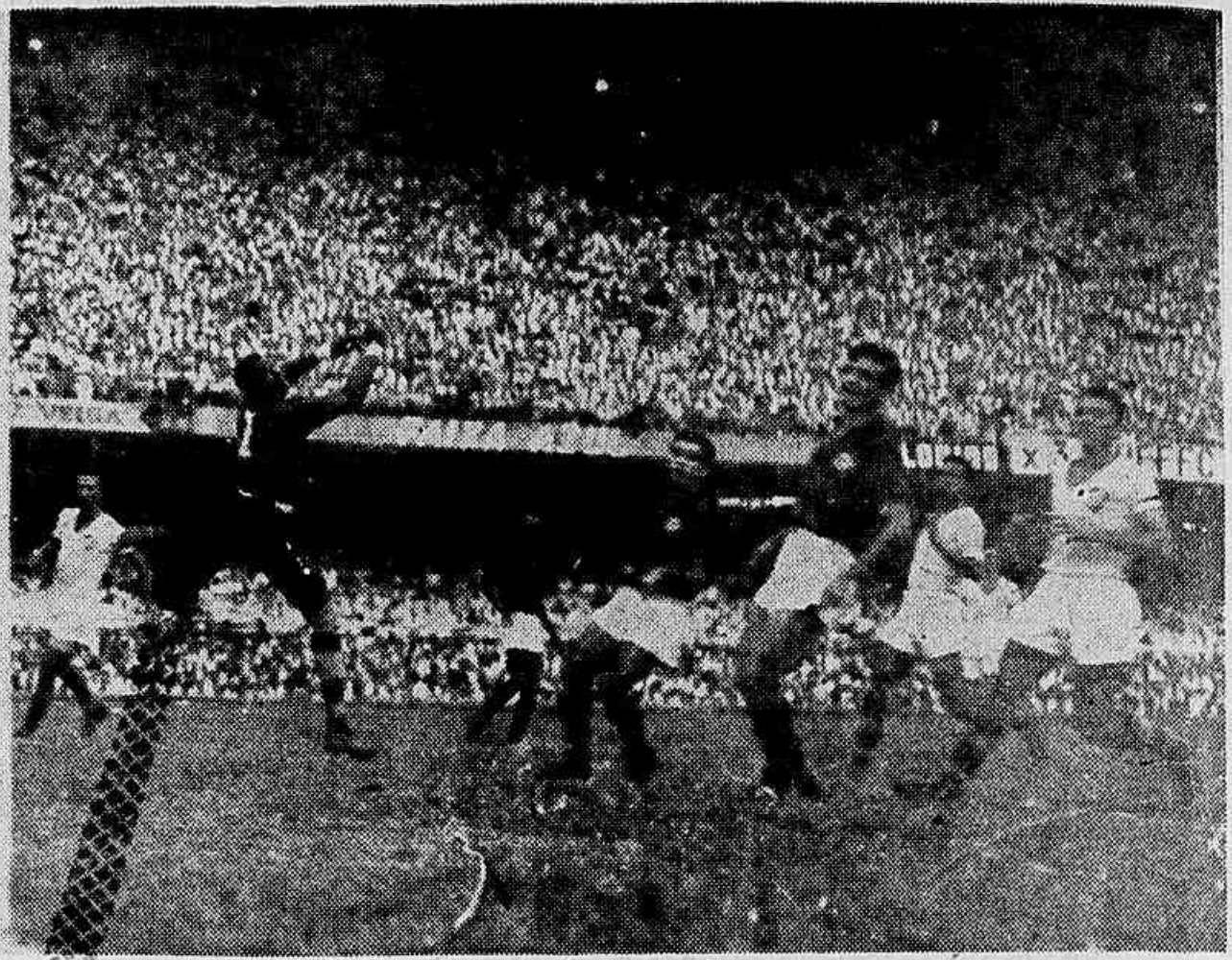
E agora? Ary responde: — E fazer tudo que for humanamente possível para corresponder. Mas estou confiante e estimulado pela certeza de que o Flamengo acredita em mim. Se não, nunca me teria contratado. Sei perfeitamente que terei que lutar muito. Há Garcia e há Chalmers. Pois lutarei, pois eu terei atingido o máximo alcançado o posto de titular no Flamengo.

De PAULO OURIVES

TUDO PARA SER LANÇADA A "FÔRÇA TOTAL" DOMINGO

NIVIO TORCEU O PÉ

Bem, torcer o pé, propriamente, Nívio não torceu. Mas fingiu que torceu e com isso pôde "matar" a aula. Na INFANCIA DO CRACK, todas as travessuras de Nívio, nem sempre com bons resultados. Como aquele banho no rio em que voltou nu em pélo para casa. Essa é uma das trinta histórias (ilustradas) do álbum da INFANCIA DO CRACK, à venda em todas as bancas de jornais, por Cr\$ 30,00.



Pinheiro em ação no último Fla-Flu. O famoso zagueiro apresenta melhoras e possivelmente jogará contra o Vasco, Ele e Telê

O Zagueiro Deverá Fazer Teste Hoje ou Amanhã

No princípio da semana, as perspectivas para a equipe do Flamengo, que jogará domingo com o Vasco, são das melhores. Pelo menos dois problemas preocupavam o Departamento Médico. Mais sério, o caso de Pinheiro. Menos sério, o caso de Telê. Entretanto, Telê deixou de ser problema e Pinheiro apresenta melhoras.

PARA UM TESTE

Agora o Departamento Médico tricolor, chefiado pelo Dr. Newton Pires Barreto, já dá esperanças a Grádlim de poder lançar, contra os cruz-maltinos, a "força total". E que Pinheiro tem, já, acentuadas possibilidades de vir a enfrentar o Vasco. Sua presença no grande match, porém, só poderá ser assegurada depois de um teste. E hoje ou amanhã Pinheiro fará uma "prova de campo". No caso de aprovar, ficará automaticamente escalado.

Por outro lado, podendo contar com Pinheiro, Grádlim lançará o quadro completo, visto que nos outros setores não existem problemas.



Telê, cuja presença na peleja com o Vasco está plenamente assegurada

Informa o Departamento Médico Tricolor:

ALEM DE TELÊ, TALVEZ PINHEIRO

Abertura do Congresso do Pentatlo Moderno Sul-Americano. Vendo-se de pé o General Amaral, presidente do DDE quando discursava, assistido pelo Cel. Ayrton de Freitas, diretor técnico. À mesa o General Deny, comandante da Zona Les, o Exmo. Sr. Ministro da Guerra General Henrique Lott que presidiu a cerimônia e o Gen. Correia Lima, comandante da Artilharia de Costa. A cerimônia foi realizada no Forte de Copacaba com a presença de todos os atletas militares sul-americanos. Fardado de branco o Comodoro argentino, representante da União Sul-Americana do Pentatlo Moderno.



BRILHARÃO NO MÉXICO OS PENTATLETAS BRASILEIROS

Grande a Responsabilidade da Equipe Nacional Detentora do Título Continental, na Magna Olimpíada de Março — Rocha Maia e Breno Vignoli Duas Figuras de Prôa na Delegação do Nosso País — Cel. Ayrton de Freitas Presidente do Conselho Técnico de Pentatlo Encarregado da Relação Dos Oficiais Que Deverão Representar o Brasil

Tornando-se, no último encontro Sulamericano, campeão de Pentatlo Moderno por equipe, é grande a responsabilidade do Brasil, no próximo Panamericano do México.

O Exército Brasileiro, por diversas vezes já fez-se representar em cotejos mundiais e olímpicos, sendo sempre sua atuação de grande destaque. Em 1950 conseguiu o 3.º lugar no

Campeonato Mundial realizado na Suécia, abatendo as equipes dos Estados Unidos, da Rússia e de mais 8 países. Em Helsinque conquistou o 6.º lugar vencendo mais de 12 equipes bem treinadas e no último Sulamericano sobrepunhou as equipes do continente sagrando-se pela primeira vez Campeão Sulamericano do Pentatlo Moderno.

No momento, nossos

oficiais, sob intenso treinamento dirigido pelo Cel. Ayrton Salgueiro de Freitas, disputam as provas de seleção para constituir a equipe que deverá representar o Brasil no México. Sobressaem, entre os concorrentes, o Cap. Rocha Maia que venceu a prova de esgrima no Sulamericano, o Cap. Breno Vignoli recordista de natação, Cap. Eric Mar-

ques, que levantou o título de campeão individual no I Panamericano realizado em B. Aires e Ten. Nilo Silva ótimo corredor de 400 metros.

A CBD entregou a escalão da equipe a seu Conselho Técnico de Pentatlo, presidido pelo Cel. Ayrton de Freitas e composto dos Ten. Cel. Antônio Luis Barros Nunes, Ramiro Tavares Gonçalves e Major Aldebert de Queirós.

Cabrá a estes oficiais, até o dia 20 do corrente entregarem à CBD os nomes dos oficiais selecionados que deverão representar o Brasil no México.

Presente o Tenis Brasileiro no México!

Armando Vieira Representará Condignamente o Brasil

O NOTÁVEL TENISTA, UMA ATRAÇÃO CERTA DA EQUIPE NACIONAL — RUBIO RANGEL, RONALD MOREIRA, MARIA ESTHER BUENO E INGRID METZNER E OS OUTROS SELECIONADOS — A IMPRESSIONANTE CAMPANHA DE VITÓRIAS DE ARMANDO VIEIRA

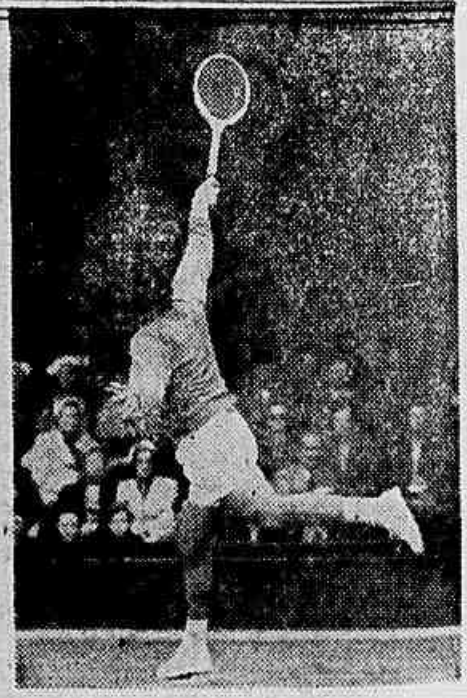
De JÚLIO DE LAMARE

A inclusão do tenis na equipe nacional que participará dos Segundos Jogos Pan-Americanos a serem realizados na Cidade do México veio preencher uma lacuna sensível, que seria dificilmente sanada exatamente quando o tenis brasileiro vem evoluindo de modo efetivo e necessita agora mais do que nunca, de estímulo e traquejo, aquele fator só obtido com um reconhecimento de suas condições técnicas e este com um intercâmbio internacional que a oportunidade então oferece.

Satisfeito a necessidade da inclusão do tenis na lista dos esportes que representará o Brasil no México, o Conselho Técnico da CBD houve por bem proceder a escolha dos tenistas que defenderão o nosso prestigio bem assim como o do chefe da delegação, que por jus-



ARMANDO VIEIRA NO PAN-AMERICANO — O tenis brasileiro estará muito bem representado no Pan-Americano, que terá lugar no México. E' que irá o nosso grande campeão, Armando. Com sua vasta experiência por uma série de temporadas, praticamente pelo mundo inteiro, a maior parte, por sinal, conseguindo extraordinário sucesso, como em Wimbledon, por exemplo, Armandinho está realmente credenciado a dar uma posição de destaque ao tenis brasileiro no certame internacional do México



tiça recuou na pessoa do Dr. Alvaro Osório, um dos que mais trabalharam para a ida do tenis nacional à grandiosa competição das três Américas. Entre os nomes apontados, todos com inegáveis méritos, destaca-se sem dúvida o de

Armando Vieira, o maior tenista brasileiro de todos os tempos. Possuidor de grande categoria internacional, homem afeto às grandes partidas, Armando Vieira constituirá, temos certeza, uma das esperanças da representação

brasileira. Ao seu lado, Rubio Rangel, Ronaldo Moreira, Maria Esther Bueno e Ingrid Metzner, formam a elite da nova geração tenística, qualificando o acerto da escolha e o critério justíssimo da decisão. (Conclui na 4.ª página)